Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 24 de Maio de 1915 — N. 1.226

A NOITE

HOJE
O TEMPO — maxim. 27,0

ASSIGNATURAS
Por anno ....
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 3I.
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

HOJE
OS MERCADOS — Café, 6$700 e 6$800. Cambio, 12 1/4 a 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Italia declara guerra á Austria e por sua vez recebe declaração de guerra da Allemanha

A conflagração augmenta!

A intervenção da Italia

O general Cadorna, nomeado generalissimo do Exercito italiano

A nota official á Legação de Italia no Rio

A Legação de Italia recebeu hoje de seu governo e transmittiu ao Itamaraty a seguinte nota:

«Uma vez que o governo austro-hungaro, invadindo a Servia sem communicar á Italia, violou o tratado de alliança concluido com a mesma, e uma vez que não deram resultado as multiplas tentativas, feitas durante mezes, com o fim de chegar a um accordo justo entre a Italia e a Austria-Hungria, a Italia, no dia 4 de maio, declarou nullo e sem effeito o referido tratado e retomou a liberdade de acção.

Presentemente, para defender os seus proprios direitos contra quaesquer ameaças presentes ou futuras, a Italia declarou considerar-se, desde hoje, em estado de guerra com a Austria-Hungria».

A Allemanha declara guerra á Italia

LONDRES, 24 (A NOITE) — Acaba de chegar a noticia de haver a Allemanha declarado guerra á Italia.

NOVA-YORK, 24 (A. A.) — Um telegramma de Berlim diz: «A Allemanha declarou guerra á Italia».

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A imprensa desta capital affixa nos seus «placards» que a Allemanha acaba de declarar guerra á Italia.

No consulado italiano

O movimento de reservistas no consulado italiano, sito á rua São José, foi grande, durante todo o dia.

Ás 10 horas, o edificio foi aberto, começando o respectivo consul e seus auxiliares a receber todos os subditos italianos que se apresentavam em condições de seguir para a guerra.

A primeira remessa de reservistas será feita a bordo do «Duca di Genova», e partirá para a Europa no dia 27 do vigente.

Ao consulado italiano chegaram noticias descrevendo o enthusiasmo entre a colonia italiana de São Paulo, por motivo da entrada da Italia na conflagração européa.

O papa interessa-se pelos que vão ser feridos na guerra

LONDRES, 24 (A NOITE) — Foi muito bem recebido nesta capital o gesto do papa Benedicto XV, ordenando que fossem postos á disposição da Cruz Vermelha Italiana o hospital annexo ao Vaticano, os sete seminarios de Roma e o Collegio Allemão.

São innumeros os padres italianos que, embora isentos do serviço militar, se apresentaram ao Ministerio da Guerra, pedindo alistamento.

Um casamento complicado

Em S. Christovão

O que nos disseram D. Maria Rosa e o tenente Boaventura Nazareth

O escandalo que estourou em São Christovão, na noite de sabbado, na occasião em que se festejava um casamento, repercutiu hontem por toda a cidade e ameaça continuar com o procedimento que á policia compete.

Tratando-se de um caso melindroso, não podiamos no nosso noticiario incluir os nomes das pessoas nelle envolvidas, ainda mais quando o caso estava ainda por esclarecer sufficientemente. Preferimos guardar assim uma linha de discrição que já agora seria inutil manter, uma vez que outros jornaes reproduzindo a noticia, não fizeram essa omissão.

D. Maria Rosa esteve na nossa redacção, acompanhada de seu irmão e com a sua filhinha Maria Nazareth.

Contou-nos D. Maria Rosa a longa historia da sua infelicidade, da qual damos apenas algumas informações.

Morava em casa de seus paes, na praça Secca, em Jacarépaguá, quando conheceu o tenente Nazareth. Ficaram noivos.

Precisando seu pae partir com seu irmão mais velho para Pernambuco, ficou com sua mãe e com o irmão mais moço.

Nas vesperas da chegada de seu pae, apressaram o casamento, visto como já o tenente estava em casa. Mas o casamento foi feito só no religioso, com promessas de mais tarde fazel-o pelo civil.

Assim, foi elle effectuado no dia 20 de setembro de 1913, na matriz de Inhauma, sendo padrinhos, por parte do noivo, José Luciano de Barros, e por parte da noiva, Paulino Alves Barbosa.

Maria Rosa e sua filhinha

De tudo ficou o historico escripto no livro de registo da matriz.

A 22 de março de 1914, baptisaram sua filha Maria, que tomou o nome de Nazareth, por ser o do pae, na egreja da Piedade, por signal que tambem ficou ali registado no respectivo livro, sendo dito pelo proprio tenente Nazareth que era Maria sua filha legitima.

Precisando ir visitar sua mãe em Pernambuco, foi com seu irmão, e levou sua filha, ficando seu marido, a pretexto de precisar acabar a construcção da casa de sua propriedade, á rua dos Operarios 23, Realengo.

Quando voltou, a casa estava prompta, mas o tenente tambem estava mudado.

E foi assim, até sabbado, quando rebentou o escandalo com o casamento do tenente.

O tenente Boaventura Nazareth, que é formado em odontologia, disse-nos que viveu muito tempo com D. Maria Rosa, auxiliando a sua familia, e chegando a mandar construir a casa da rua dos Operarios, no Realengo, para presenteal-a.

Nunca se casou, tendo dito a Maria Rosa que era casado em Nioac, para evitar que ella insistisse em falar em tal assumpto.

A casa onde se realisou o casamento, no Campo de São Christovão, continua aberta para o tenente B. Nazareth, havendo, entretanto, seu sogro imposto uma solução categorica para o caso, para entrar a vida no seu estado normal.

O inquerito no 24º districto foi iniciado hoje.

A horrivel tragedia

"A estatua de Dante, que se erguia em Roveretto, foi destruida, afim de ser aproveitado o bronze para a fundição de canhões."

(Dos telegrammas da guerra.)

O verdadeiro inferno de Dante...

A fallencia das "sabinas"

Mesmo com 20 °/° de rebate é difficil encontrar quem as queira

Republica dos Estados Unidos do Brasil
Cautela Provisoria
Thesouro
Rio de Janeiro ... de Fevereiro de 1915
... 5 de fevereiro de 1915

Uma das cautelas provisorias das «sabinas», ainda não substituidas

Principiam a dar os resultados que eram de esperar os "trucs" financeiros engendrados pelos nossos estadistas de ultima hora, para disfarçar a ruina em que nos achávamos, mesmo antes da conflagração européa, excellente pretexto actualmente para justificativa de nossa precaria situação, producto, sobretudo, dos desatinos do governo passado.

Sabbado ultimo o Ministerio da Fazenda mandou offerecer á venda, na praça, 1.500:000$000 das já celebres "sabinas".

Depois de um trabalho insano, o corretor encarregado desse serviço conseguiu apenas vender 800:000$000, mas com um rebate de 20 °/°.

Montam assim a 9.500:000$ os negocios feitos pelo Thesouro nessas humilhantes condições.

A média do prejuizo dos cofres publicos, até aqui, incluindo a corretagem, é de 19 1/4 por cento, ou sejam 1.828:750$000!

Mas não é tudo, porque não estão computados ahi os juros que o Thesouro terá de pagar ao fazer o resgate dessas letras...

O horrivel caso de Nictheroy

Matou a noiva e suicidou-se

AMBOS DEGOLLADOS

A scena horrivel passada hontem em Nictheroy produziu grande impressão no espirito publico.

O noivo havia tido uma rusga com a noiva, por havel-a encontrado a conversar com um joven. Ella estaria disposta talvez a dar-lhe explicações satisfactorias, mas já elle havia premeditado o sinistro plano de matal-a e suicidar-se. Hontem á noite foi procural-a na casa de seus patrões, á rua Amazonas 318.

Alzira, a noiva, esperava-o, vestida de branco, tendo uma faixa preta á cintura.

Anisio foi chegando e golpeando-a no pescoço. Degollou-a. Ella caiu morta. Elle deu mais uns passos e sentando-se no meio fio da calçada, degollou-se com a mesma navalha ainda pingando o sangue da noiva. Morreu tambem.

Os dous cadaveres foram para o cemiterio de Maruhy, onde os autopsiaram os

Alzira da Silva Gomes, a noiva assassinada, e Silva Chavão, o assassino-suicida

medicos legistas Ferreira de Figueiredo e Faria Junior.

O enterro della foi feito pelo patrão, o leiloeiro Sr. Luiz Celso de Almeida Nobre e o delle foi feito pelo seu irmão Eduardo da Silva Chavão.

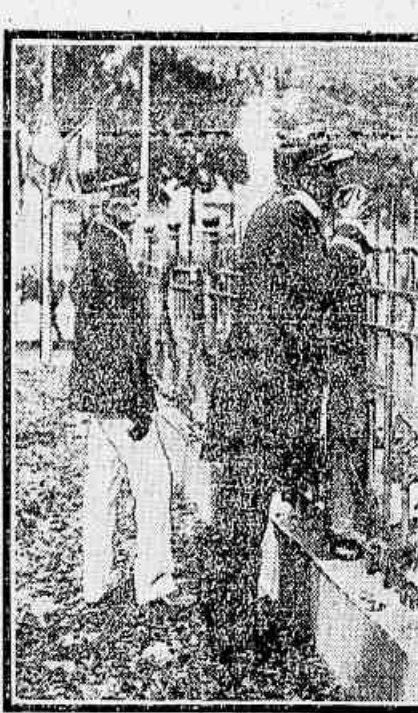
Alzira da Silva Brandão, a noiva assassinada, era de côr parda e tinha 21 annos de edade.

Anisio da Silva Chavão tinha 24 annos, era tambem de côr parda, e havia sido praça do batalhão naval.

O Sr. João Chagas conferencia com dous ministros

LISBOA, 24 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. João Chagas, recebeu a visita dos ministros da Guerra e dos Negocios Estrangeiros, Srs. José de Castro e Teixeira de Queiroz, com os quaes conferenciou demoradamente.

Commemorou-se hoje a batalha de Tuyuty

As homenagens do Exercito ao heroe desse feito

Um official, veterano da campanha, beija commovido a grade que circumda o monumento a Osorio, observado pela sua velha ordenança

O Exercito nacional commemorou hoje o anniversario da batalha de Tuyuty, um dos mais brilhantes feitos das armas brasileiras na campanha contra o dictador paraguayo Solano Lopez.

O heroe dessa batalha foi o legendario Osorio. Por isso, uma força composta das tres armas, formou hoje ás 11 horas, na praça 15 de Novembro, desfilando em seguida deante da estatua do valoroso cabo de guerra.

Enorme multidão affluiu á praça Quinze, passa assistir ao desfilar das tropas. Foram realisadas todas as cerimonias usuaes, tendo tambem desembarcado uma força de Marinha, que se uniu ao Exercito para prestar as homenagens da praxe.

Quarenta mil oito centos e quarenta e um volumes a martello na Alfandega

Na nossa edição de sexta-feira ultima noticiámos que a Compagnie du Port pedira providencias ao Sr. inspector da Alfandega para que fossem classificados, avaliados e levados a leilão 40.841 volumes de mercadorias retardadas em seus armazens.

Hoje o Sr. Paula Silva nomeou tres commissões de dous empregados cada uma, afim de avaliarem e classificarem os 40.841 volumes.

Logo que esteja terminado esse serviço serão feitos leilões parciaes dessas mercadorias.

A nossa estação theatral este anno

O que ha de positivo sobre as companhias que nos visitarão

A «season» theatral este anno, segundo as informações que obtivemos, não terá a animação dos annos anteriores. A conflagração européa e a crise são, talvez, as razões mais fortes, as unicas, podemos quasi affirmar, que contribuirão para que o inverno de 1915, sem as nossas recepções elegantes e as classicas festas literarias, e artisticas (de caridade, quasi sempre) não registe, em materia de theatro estrangeiro, novidade digna de nota, a não ser a vinda de Huguenet e a de Titta Ruffo, os dous grandes artistas que o nosso publico já teve occasião de apreciar e applaudir.

O actor Huguenet

Huguenet, cuja companhia deve estréar aqui nos primeiros dias de julho, traz um elenco ainda não conhecido, e o seu artista mais joven conta 41 annos de edade. O repertorio de Huguenet, que, aliás, deve ser bom, é possivel que nos proporcione algumas peças novas para nós, conhecidas, porém, para o palco da França, onde este anno, nada de novo appareceu. Quanto ao theatro em que vem trabalhar Huguenet, ainda não está assentado si será o Municipal ou o Lyrico, sendo provavel a escolha do primeiro, o que ainda depende de combinações.

Em setembro proximo teremos a companhia lyrica do theatro Colon, de Buenos Aires, com Titta Ruffo, que irá, é quasi certo, para o theatro Lyrico.

Caruso, que a principio se dizia vir ao Rio, não vem mais; irá á Argentina e á America do Norte. Em Buenos Aires dará 15 recitas, á razão de 20 mil francos por noite e não 45 como foi noticiado.

Não teremos, entretanto, como se suppunha, este anno, nenhuma companhia italiana, dramatica ou de opereta.

Apenas, a companhia de opera comica e operetas, do theatro Eden, de Lisboa, visitará o Rio de Janeiro, dando-nos uma serie de espectaculos com operetas novas, ainda não conhecidas do publico carioca. Esta companhia, da qual fazem parte Palmyra Bastos, José Ricardo e outros artistas de valor, deve estréar a 17 ou 18 de junho, proximo, no theatro Apollo, pois embarcará para o Rio de Janeiro a 3 daquelle mez em Lisboa, a bordo do «Demerara».

Além desta, virá a esta capital uma companhia ingleza, de opera comica e operetas, do emprezario Bracale, cujo repertorio traz algumas operetas novas.

O Sr. Luiz Alonso, do Palace Theatre, está actualmente em Buenos Aires, onde foi contratar artistas novos para o seu estabelecimento de diversões.

A companhia Caramba, tão festejada no Rio, está presentemente na Hespanha, não nos constando que pretenda vir ao Brasil.

E da proxima «season» é o que ha de positivo.

A independencia da Argentina

O Dr. Paulino Llambi Champbell, encarregado de negocios da Republica Argentina, receberá amanhã, anniversario da independencia do seu paiz, as pessoas que desejem cumprimental-o, no Hotel dos Estrangeiros, das 16 horas ás 18.30.

O assucar produz forte agitação

A expansão do fabrico em Campos

Um aspecto da Usina do Cupim, em Campos

Quem frequenta as rodas commerciaes percebe que uma das grandes preoccupações do momento é o assucar. O Brasil póde ganhar muito dinheiro com esse producto si aproveitar convenientemente o momento actual. Imagine-se quanto assucar póde ser collocado agora na Europa!

Campos, um dos grandes fornecedores, está presa de uma grande agitação. O fabrico é intenso. Discutem-se grandes negocios. Os usineiros e demais interessados andam em uma roda viva.

A safra de Campos é, entretanto, menor do que se diz, pelo que affirmam os interessados, que estão tratando da organisação de um banco e da defesa ampla de seus interesses. Eis a noticia que a respeito nos foi enviada pelo nosso correspondente naquella cidade:

"No edificio da Associação Commercial de Campos reuniu-se ante-hontem o Club da Lavoura, afim de tomar importantes deliberações com referencia á safra de assucar e á fundação de um banco para os lavradores. Depois de largamente discutir os assumptos referidos, a assembléa passou o seguinte telegramma ao Sr. ministro da Agricultura:

"Levo conhecimento V. Ex., evitar explorações, safra este anno inferior anno passado, devido grandes seccas. Segundo informação feita mercado dahi seria milhão saccos assucar; entretanto, não passará seiscentos a setecentos mil saccos. — Eduardo Manhães, presidente Club da Lavoura."

A situação em Portugal

O parlamento reunir-se-á a 27 do corrente

LISBOA, 24 (Havas) — Está marcada para o dia 27 do corrente a reunião do parlamento, que vae discutir a proposta do governo sobre a lei eleitoral.

Lucilia da Conceição, mais uma victima do ciume

Amasiada com Maria Lucilia da Conceição, residia em D. Clara, á rua Maria José n. 324, o creoulo João da Motta.

Por questões de ciume, Motta teve hoje violenta contenda com Lucilia, terminando por lhe vibrar uma profunda facada no ventre.

Emquanto Lucilia, em estado gravissimo, recebia soccorros em uma pharmacia de Madureira, a policia do 23.º districto saiu no encalço do criminoso, que logrou evadir-se.

Os padeiros querem emancipar-se

O projecto de compra do moinho "Quequen"

O moinho de «Quequen», na Argentina, que os padeiros do Rio querem adquirir

Muitos dos padeiros desta capital estão resolvidos, como noticiámos hontem, a precaver-se não só contra a alta da farinha de trigo como tambem contra possiveis monopolios que porventura se venham a organisar. E esta medida querem-n'a os padeiros pôr em pratica adquirindo o moinho de "Quequen", na Republica Argentina, estando para isso já iniciadas negociações.

Allegam os socios dos Estabelecimentos de Padarias, que sustentam a idéa da compra do moinho "Quequen", ser este um meio de emancipação da classe, saindo da rotina seguida ha longos annos e fortalecendo-se para enfrentarem situações perigosas, que em virtude da crise se venham a formar.

Écos e novidades

O reconhecimento empacou...

Ha mais de dez dias que nem no Senado nem na Camara se dá um passo á frente para completar a representação dos Estados. Os cambalachos não dão resultado; os accordos fracassam ininterruptamente; combinações feitas de manhã são revogadas á tarde, e assim vão se passando os dias sem que o Congresso realise a sua funcção primordial. Para evitar esse escandalo, fôra inserta no regimento uma disposição mandando substituir as commissões de inquerito que não tivessem os seus trabalhos concluidos no praso de quinze dias. Essa substituição seria um castigo, uma humilhação que naturalmente uma pessoa que se presa procuraria não merecer.

Mas os sentimentos dos politicos brasileiros são em geral tão differentes dos do commum dos mortaes que já se deu uma substituição dessas sem que o rubor subisse ás faces dos substituidos, que na melhor das hypotheses, passaram por negligentes e desidiosos. Toda gente achou o facto muito natural, e deve haver mesmo quem tenha elogiado os substituidos pela sua disciplina partidaria. Porque, segundo se tem affirmado publicamente, sem um desmentido siquer, esse procedimento das commissões deve-se ás ordens do "leader", que anda tonto, sem saber para que lado se voltar, com receio de desagradar a uns agradando a outros...

Já os sorteados para as actuaes commissões declaram, com o mais descarado desplante, que, apezar de terem todos os dados organisados, esperam as ordens do "leader" para lavrarem os pareceres. Como é muito provavel que essas ordens não appareçam tão cedo, porque o "leader" parece ter perdido a tramontana, é muito provavel que se esgote o praso das actuaes commissões e que outras devam ser sorteadas... E assim por deante.

Ora, isso não póde e não deve absolutamente continuar. O Sr. presidente da Republica deve saber que esta situação é uma vergonha para as instituições e uma mancha para o seu governo. Será preferivel que se reconheça seja lá quem for, comtanto que se saia disto o mais depressa possivel.

Uma grande quantidade de capas de borracha apprehendida

A Inspectoria de Segurança Publica apprehendeu hoje uma grande quantidade de capas de borracha subtrahidas da fabrica de Mauricio Feitel, á avenida Passos n. 99, que foram vendidas a estabelecimentos visinhos.

E' accusado desse acto criminoso o ex-empregado da fabrica Adhemar Gonçalves de Mello.

As aventuras da Georgina

Foi vencida por dous soldados

Georgina Nogueira da Silva é o nome de uma inquieta desordeira da zona de Dona Clara, onde reside, á travessa Constancia.

A policia do 23º districto tem recebido como sua hospede esta endiabrada mulher innumeras vezes, não sabendo qual o fim que lhe possa dar.

Hontem, depois de Georgina ter tomado um formidavel «pileque», entrou a ameaçar céos e terras; porém, desta vez, com tamanha infelicidade que ao encontrar os soldados de infantaria do Exercito, Albino Vieira da Silva e Valdemiro da Purificação, estes, não satisfeitos com a provocação daquella, entraram a espancal-a a sabre, brutalmente.

Georgina, com profunda brecha no alto da cabeça, e varias contusões pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e internada após na Santa Casa.

Os aggressores evadiram-se e a policia do 23º tomou conhecimento do facto.

Reunião dos pharmacolandos da Faculdade de Medicina

Tendo sido sabbado passado convocada uma reunião entre os pharmacolandos, afim de tratar do paranympho, homenagens e orador da turma, foi, depois de calorosa discussão proclamado paranympho o professor Dr. Antonio Pacheco Leão.

Em seguida, tratando-se das homenagens, foram eleitos os seguintes professores: primeira homenagem, Dr. Antonio Maria Teixeira; segunda homenagem, Dr. Alfredo de Andrade; terceira homenagem, Dr. Bruno Lobo.

Para orador official da turma foi eleito o distincto e muito competente pharmacolando Sr. José Coriolano de Carvalho.

A mesa que presidiu a estes trabalhos era constituida do seguinte modo: presidente, Sr. Raphael Garcia Pardellos; 1º secretario, Sr. João Accacio Silva; 2º secretario, Sr. José Marcellino da Costa Marçal.

Os menores traquinas

Um desastre

O menor Luiz Gonzaga, filho da viuva Jandyra do Rosario, residente á rua Damel Carneiro 142, na estação do Encantado, quando, pela manhã, de hoje, se entregava ao divertimento de saltar nos bondes que transitavam pela rua Manoel Victorino, linha de Piedade, foi atirado ao sólo pelo bonde numero 526, conduzido pelo motorneiro Antonio Jótta.

Na queda recebeu Luiz, que conta apenas nove annos, diversas excoriações pelo corpo, cabeça e labios, sendo apanhado sem sentidos e levado a uma pharmacia local, recolhendo-se em seguida á residencia de sua progenitora.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto, apurando a não culpabilidade do motorneiro.

A POLITICA BAHIANA

O Sr. Mangabeira recebe telegrammas

A proposito da eleição do Sr. Octavio Mangabeira para «leader» da bancada bahiana, o Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, dirigiu-lhe um telegramma, louvando o procedimento da bancada em insistir com o Sr. Mario Hermes para que continuasse na leaderança, que desempenhou «com tanta nobreza, patriotismo e altivez», e applaudindo a feliz escolha» do nome do Sr. Mangabeira para o cargo em que confia «continuará a prestar ao partido e ao Estado seus relevantes e inestimaveis serviços».

Além desse telegramma o mesmo Sr. Mangabeira recebeu um outro, de muitas folhas, e sobre o qual não nos quiz dizer palavra alguma.

A guerra

A Italia já notificou a todas as potencias o seu estado de guerra com a Austria

ROMA, 24 (Havas) — A «Tribuna» informa que o Sr. Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, já communicou a todas as potencias, tanto neutras como belligerantes, a declaração de guerra da Italia á Austria.

O mesmo jornal adeanta que é esperada para hoje a declaração de guerra da Allemanha á Italia.

A nota-circular da Italia ás potencias

ROMA, 24 (Havas) — A nota-circular em que o governo italiano informa as potencias da declaração de guerra á Austria historia as relações entre os dous paizes e salienta que a politica austriaca foi sempre inspirada pelo odio contra a Italia.

A nota-circular accrescenta que o facto da Allemanha ter participado das ultimas negociações entre a Italia e a Austria implica o reconhecimento da legitimidade de taes negociações por parte daquella nação.

A nota da Agencia Wolff sobre a guerra austro-italiana

PARIS, 24 (Havas) — Telegrapham de Basiléa:

«A Agencia Wolff publica uma nota official, dizendo que o governo allemão, fiel ao pacto que assignou com a Austria-Hungria, apezar da apostasia do terceiro alliado, ordenou ao embaixador da Allemanha em Roma, principe de Bulow, que deixasse aquella capital juntamente com o embaixador da Austria, Sr. Macchio.

A noticia da entrada da Italia na guerra é enviada para o general Joffre

PARIS, 24 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Millerand, dirigiu o seguinte telegramma aos generaes Joffre e Gouraud:

«Do embaixador da França em Roma, Sr. Camille Barrère, acabamos de receber o seguinte telegramma: — «A Italia, a partir de amanhã, 24 do corrente, considerar-se-á em estado de guerra com a Austria-Hungria.» A noticia de ter entrado em acção a nossa irmã latina, vae ser acolhida pelas nossas tropas com jubiloso enthusiasmo.

Fiel á sua gloriosa herança, a Italia levanta-se neste momento para, ao nosso lado e ao lado dos alliados, combater a barbaria em nome da civilisação.

Dirigindo aos nossos irmãos de armas de hontem e de amanhã as nossas cordeaes boas-vindas, saudamos na sua intervenção um novo penhor de victoria definitiva. — (Assignado) A. Millerand.»

O general Cadorna é nomeado generalissimo do Exercito italiano

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Por decreto real assignado hoje, foi nomeado generalissimo do Exercito italiano e commandante em chefe das forças em operações contra a Austria o tenente-general conde Luiz Cadorna, chefe do estado-maior.»

Os representantes da Allemanha, Austria, Baviera e Prussia junto ao Quirinal e ao Vaticano deixam Roma

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informam de Roma que os embaixadores austriacos acreditados junto ao Quirinal e ao Vaticano, respectivamente barão de Macchio e principe de Schoenburg, que hontem de tarde receberam os seus passaportes, abandonarão hoje de noite aquella capital, partindo para a Suissa, via-Chiasso, de onde seguirão para Vienna.

O duque de Avarna, embaixador italiano em Vienna, e o Sr. Ricardo Bollati, embaixador italiano em Berlim, tiveram ordem de abandonar aquellas duas capitaes.

O principe de Bulow, embaixador da Allemanha junto ao Quirinal, e os ministros da Baviera e da Prussia junto ao Vaticano, respectivamente o barão de Ritter e o Sr. von Muhlberg, receberam tambem hontem de tarde os seus passaportes e deverão abandonar hoje mesmo Roma.

Varios successos dos alliados na França e nos Dardanellos

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os combates ao norte de Arras continuam extremamente violentos, em consequencia dos ultimos fracassos dos allemães, que se esforçam baldadamente por reconquistar o terreno perdido.

Os inglezes progridem em Festubert e os francezes em Notre-Dame de Lorette.

Nos Dardanellos os inglezes repelliram duas divisões turcas, commandadas pelo general allemão Liman-Pachá, que pretendiam desalojal-os das posições de Raba-Tepé.

Foram mettidos a pique por um submersivel inglez dous torpedeiros e dous transportes de guerra turcos, um destes cheio de tropas.

As tropas francezas têm obtido sensiveis progressos ao sul da peninsula.»

A acção nos Dardanellos

O general von Sanders soffre uma derrota

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegramma official do Cairo informa que o general allemão von Sanders, á frente de numerosas tropas turcas, atacou as forças inglezas nas cercanias de Kabatepe, sendo derrotado, com grandes perdas.

Os inglezes, que dominam o centro da peninsula de Gallipoli, tomaram aos turcos innumeras trincheiras.

As commissões de inquerito na Camara

PRIMEIRA COMMISSAO

Esta commissão, que se reunia hoje ás 10 horas, para tratar dos casos eleitoraes do Amazonas e do Ceará, por falta de numero não se reuniu.

QUARTA COMMISSAO

Sob a presidencia do Sr. Lamounnier Godofredo, estiveram hoje reunidos os Srs. Camillo de Hollanda, Alvaro Botelho, Senna Figueiredo e Waldomiro de Magalhães, membros desta commissão.

Essa reunião foi secreta.

Amanhã a quarta commissão deverá reunir-se ás 15 horas, para ouvir os pareceres que estiverem promptos.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

O navio fatal

O primeiro dia de bordo foi um supplicio para o estranho personagem

A viagem pelo rio Amazonas em um paquete confortavel é a locomoção ideal. O trem de ferro tem a trepidação e a poeira, o automovel além dos solavancos leva sentada á frente do «chauffeur» a morte com a sua foice. O aeroplano apresenta ainda hoje a mesma segurança das azas precarias de Icaro. No mar o movimento combinado do «tangage» e do «roulis» produz o enjôo, o fatal enjôo a que me hei de referir adeante. Mas a descida do Amazonas em vapor não tem nenhum desses precalços.

Emquanto deslisavamos pelo rio mar, passei a maior parte do tempo em uma cadeira de lona, no tombadilho, bebendo o ar, unico alimento que meu organismo se achava em estado de absorver sem reserva. A viagem se fez sem incidentes. A minha figura esqueletica, apezar de me pentear e barbear com cuidado, de apurar o laço da gravata e procurar adquirir um aspecto agradavel, afastava de mim os passageiros. Impossibilitado de lêr, porque a fadiga vinha ao fim da primeira pagina, e o somno antes de terminar a segunda, eu descansava o livro sobre os joelhos e me punha a apreciar a belleza das margens.

Neste ponto quero deixar registada a minha experiencia sobre os effeitos narcoticos da leitura.

Quando as condições são favoraveis, o paciente recostado em uma espreguiçadeira, o dia tepido, o espirito despreoccupado, a leitura de um bom romance póde prolongar-se até duas horas. Só ao fim desse tempo traz o somno.

Um bom artigo de revista cerra as palpebras do leitor em uma hora. Frei Luiz de Souza e os outros classicos fazem cochilar em meia hora. A «Illiada» adormece em 15 minutos, a mensagem presidencial em 10, os relatorios dos Correios em cinco. O effeito das taboas de logarithmos é fulminante.

Ha ainda uma especie de leitura que produz o mesmo effeito. E' aquella a que somos obrigados por um amigo, ou simples conhecido, que chega com um livro ou com um artigo de jornal de tres columnas e diz: «Leia isto! Leia e me dê a sua opinião.» Esta, que se póde chamar leitura compulsoria, tem effeito seguro, seja o escripto em prosa ou verso, trate de historia, de algebra ou de numismatica.

Não querendo adormecer, eu fechava o livro, apenas as palpebras me começavam a pesar, e me abandonava ás meditações. Os passageiros do vapor eram um juiz do Acre com dous aggregados; militares que voltavam entediados, visto como as revoltas e bombardeios, estão suspensos temporariamente por falta de verba; uma familia inçada de meninos; aventureiros com anneis de brilhante do Cabo no dedo, e planos no cerebro e duas senhoras tristes, de luto fechado. A mais velha, que era a mãe, apparentava 50 annos. O seu rosto cavado de rugas profundas e os dedos nodosos indicavam uma vida de trabalho e soffrimentos. A moça, de 20 annos, sempre entregue a seus pensamentos, olhar fixado em distancias longinquas, uma orla rosada em torno dos olhos, indicio de effusão recente de lagrimas, attrahiu a minha attenção. Ella parecia não ter dado por mim, embora nos approximasse uma semelhança: eramos os dous unicos passageiros que aqueciamos o logar nas cadeiras. Todos os mais andavam numa roda viva.

E assim chegámos a Belém. — N. S.

Foi nomeado o capitão de corveta Luiz Perdigão para o cargo de ajudante do inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Um revolver que, emquanto estiver em demanda, não mata ninguem

Modas, dividas e armas

Mme. Maria Syle, a «Voadora», residente á rua do Cattete 100, tinha um lindo revólver Smith and Wesson, de muita estimação.

Em companhia de Mme. Syle residia Mme. Olga, que, devendo certa quantia ao Sr. Francisco H. Moreira, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 60 — Casa Londres — e pretendendo partir para o Rio Grande do Sul, deixou-lhe como garantia da divida pela compra de confecções, o revólver de sua companheira.

Dizia Olga que o revólver era de um seu camaradinha, que, por muito estimal-o, pagaria a sua divida.

Ficou a divida e Olga embarcou.

Mme. Syle deu queixa ao commissario Plemont, que soube onde estava o revólver.

Quiz apprehendel-o e o Sr. Moreira recusou-se.

Ha dias está aberta a questão.

Hoje o Sr. Moreira foi levar o revólver ao 6º districto, mas pede que Mme. Syle pague ao menos a divida de sua companheira pela metade.

E é só.

Os ladrões e a Justiça

Pelo Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, foram condemnados hoje os perigosos e conhecidos ladrões, Manoel Roiz, a seis mezes de prisão, e José Moreno a tres mezes de prisão, o primeiro accusado de um crime de furto no predio n. 280, da rua Haddock Lobo e o segundo por ter penetrado na casa n. 231 da rua Benedicto Hyppolito com a intenção de roubar.

— Pelo mesmo juiz foram ainda pronunciados os ladrões José Gomes da Silva e Luiz André Tavares, denunciados por entrarem em casa alheia com intuito criminoso.

OS CASOS TRISTES

Um dentista tenta duas vez suicidar-se

Porque sua mulher está tuberculosa

Na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Pareto, em um vasto primeiro andar, tem consultorio e residencia o cirurgião-dentista Mario de Oliveira.

Ha poucos mezes adoeceu gravemente sua esposa, atacada de uma violenta tuberculose. Desesperado, o cavalheiro em questão recorreu a todos os recursos medicos, sendo aconselhado a mandar sua senhora para fóra. Era o unico remedio.

Mme. Mario de Oliveira partiu, deixando seus tres filhinhos que, devido á molestia ser contagiosa, eram condemnados áquella separação.

A pobre senhora, em vez de obter melhoras com a mudança de ares e com a viagem, vem ha dias peorando assustadoramente.

Noticias mais desagradaveis da saude de Mme. Mario de Oliveira chegaram hoje e, desesperado, o dentista pela tarde tentou suicidar-se, tomando grande quantidade de cocaina.

Os effeitos do veneno não se fizeram esperar. Pessoas da casa chamaram a Assistencia, que prestou ao dentista Mario os soccorros necessarios.

Horas depois, no entanto, aproveitando uma distracção de pessoas da casa, no firme proposito de levar a termo os seus tragicos intuitos, o Sr. Mario de Oliveira tomou nova dose do veneno.

Foi novamente chamada a Assistencia, tendo sido o dentista removido em estado inspirador de cuidados para o posto central, onde á hora em que escrevemos tentam os medicos pôl-o fóra de perigo.

A policia do 17º districto foi sabedora do occorrido.

A commemoração da batalha de Tuyuty

Além das commemorações a que alludimos em outro logar, effectuaram-se mais as seguintes:

O Collegio Militar desfilou á tarde em continencia ao monumento ao general Osorio, em cujo pedestal uma commissão de alumnos depositou uma linda palma de flôres naturaes.

— O Sr. tenente-coronel José Ribeiro Junior, commandante do 14º de infantaria da Guarda Nacional, leu hoje aos officiaes inferiores e guardas desse batalhão uma ordem do dia referente ao feito nacional que se celebrava, sendo acclamadas as suas palavras.

Os cargos na Brigada Policial

As informações que obtivemos no quartel dos Barbonos

A proposito da noticia divulgada de que o general Agobar, commandante da Brigada Policial, não tem cumprido as suas promessas, feitas ao assumir aquelle commando, aos officiaes da policia, e decidiu chamar officiaes do Exercito para desempenhar funcções que cabem aos da Brigada, fomos hoje em busca de informações, obtendo as seguintes:

— O engenheiro não póde deixar de ser official do Exercito, porque na Brigada não ha officiaes com o curso de engenharia.

O ajudante de ordens podia ser do Exercito ou da Brigada, conforme preceitua o regulamento.

Os commandos de corpos (regimentos ou batalhões) estão sendo exercidos por officiaes da Brigada, sendo que o 2º regimento é commandado, interinamente, pelo tenente-coronel graduado Carlos dos Santos, porque, dentre os majores, não ha quem tenha mais de um anno de exercicio, o que o regulamento exige para promoções aos postos immediatos, não sendo exacto que apenas o 1º regimento tenha o commando de tenente-coronel.

A promoção a tenente-coronel não compete ao tenente-coronel graduado Carlos dos Santos, pois a unica vaga (a existente) devendo ser preenchida por merecimento, só a commissão respectiva poderá julgar quem deverá ser nomeado.

O general Agobar não assumiu compromisso algum com os officiaes, pois não tinha que dar satisfações de seus actos sinão ao governo da Republica, que lhe confiou o commando da Brigada; entretanto, ao assumir este commando, declarou que daria os commandos de corpos aos officiaes da Brigada, o que cumpriu rigorosamente, como se poderá verificar indo aos respectivos quarteis.

E ainda existe o cargo de major-chefe do gabinete, que, si o general Agobar quizesse, poderia preencher por um official do Exercito, o que não fez, como aconteceu ao chefe do estado-maior, que esteve sempre exercido por official da Brigada e que só agora, por motivos «particulares», foi substituido por official do Exercito.

Os officiaes do Exercito que exercem as funcções de instructores não percebem por isto, gratificação alguma, nem por conta da verba orçamentaria.

Falleceu hontem, em Santos, o Sr. capitão José Antonio Vieira Barbosa, que era muito estimado naquella cidade.

Na hora do casamento

Madame não quiz entrar com a roupa

Um doce sonho interrompido

«Solteirinha da parte d'além,
Quero me casar e... já achei com quem...»

Assim cantava a Maria Thereza, uma robusta cachopa do velho Portugal.

— Mas os preparos para o «nó»?

Era a difficuldade.

Thereza foi trabalhando, trabalhando e ajuntou seu pé de meia.

Mas o enxoval devia ser modesto e Thereza tinha suas ambições.

E sua patrôa era tão feliz, tinha umas roupinhas que eram uma belleza!

Cada colcha, cada camisa tão bem bordadinha...

Porém madame, a patrôa, que reside á rua barão do Flamengo, 32, não havia de dividir com ella.

Que fazer?

Tirar a metade e madame não veria, prompto.

Assim fez.

Levou tudo para casa, lavou bem lavadinho, engommou, e hoje arrumou o seu quarto á rua Marqueza de Santos n. 32.

O casamento era hoje mesmo.

Tudo saiu ao contrario.

Madame queixou-se ao commissario Castro do 6.º districto, este foi ao quarto de Thereza, apprehendeu tudo, desarrumando-o, e só não trazendo Thereza porque áquella hora devia estar se casando...

As roupas eram finissimas.

Quem foi o inventor dos submarinos?

O Sr. Pinto Leal reivindica para os portuguezes a gloria da invenção

Recebemos hoje a seguinte carta:

«Relativamente, a uma informação dada pelo conceituado jornal que V. Ex. tão altamente dirige, sobre «quem teria sido o inventor dos submarinos», tenho a honra de já informar, por meio desta, até á apresentação de dados estatisticos, que, em 1890, foram apresentados ao governo portuguez os planos e estudos do submarino «Fontes», cujo autor é o capitão-tenente-engenheiro Antonio Maria Fontes Pereira de Mello, filho do fallecido Marquez de Fontes.

Em 1891 foi feita a primeira experiencia, dando os melhores resultados, si bem que foi necessario introduzir uns melhoramentos para mais garantir a sua estabilidade.

Quando em 1890 foram apresentados os estudos era o engenheiro Fontes Pereira de Mello segundo-tenente.

O submarino «Espadarte», já lançado á agua, foi delineado sob a orientação dada pelo engenheiro Fontes Pereira de Mello.

Em 1903, foi apresentado um relatorio minucioso, sobre tão apreciado invento de guerra, podendo com algum tempo ter a honra de dar á publicidade, no vosso conceituado jornal, notas sobre o mesmo. Tenho a honra de me subscrever. De V. etc. — Antonio Pinto Leal, engenheiro civil.»

Audacia de ladrões

Mme. Margôt teve sorte

A Pensão Richard, á rua Senador Dantas, foi hoje visitada, dia claro, pelos ladrões.

Foram dous os individuos.

No primeiro quarto aberto entraram. Era o de Mme. Margot, que se achava no banho.

Entraram e sairam logo, sobraçando as peças do apparelho de prata, da «toilett». Já estavam com o pé na rua, quando uma criada os viu e deu alarma.

Pega! pega!. E afinal na rua, o clamor publico perseguiu os ladrões, que foram presos pela policia e levados para a delegacia do 5º districto.

Lá, deram elles os nomes de Luiz Fredgeli e Argonte Fregoni.

Foi lavrado o competente auto de flagrante.

Ondina desgostosa...

Mas arrependeu-se a tempo

No jardim de sua preciosa existencia, com 16 primaveras, Ondina já se encontra desgostosa.

Ora, dá-se!

Por que, gentes?

Por questões de amores baratos.

E vae então a Ondina pegou numa solução de permanganato de potassio e bebeu a droga toda.

Depois começou a gritar que estava arrependida de querer morrer, que era para enganar, que a salvassem.

A Assistencia salvou-a.

A policia do 4.º districto compareceu e teve da Ondina a mais formal declaração de que não mais tentará morrer.

Um credito monstro

Para que o Sr. prefeito quer mais de sete mil contos?

O Sr. intendente Leite Ribeiro, em entrevista concedida hoje aos nossos collegas d'«O Imparcial», referiu-se ao enorme credito de 7.111:513$512, que o Sr. prefeito solicitou ao Conselho Municipal.

— Para que queria a Prefeitura tanto dinheiro?

Foi a pergunta que fomos fazer, obtendo a seguinte resposta:

— Esse credito é a solução de um caso importante, que a um tempo favorece a massa de credores e desafoga o credito municipal. Trata-se de uma situação de facto preexistente á actual administração do Districto e para a qual em nada concorreu o Dr. Rivadavia Corrêa. O credito, realmente avultado, é para pagar, para satisfazer compromissos das passadas administrações. Para compromissos da actual administração nada se pede. Apenas, na previsão de serviços indispensaveis e que no actual momento têm merecido geraes applausos, o prefeito pede o reforço de.... 100:000$ para a verba «Eventuaes», que era de 200:000$. A esse proposito, podemos informar, para só considerar um exercicio, que no anno passado, essa verba, sendo de.... 400:000$, já em maio, por decreto n. 996, de 9 de mez, recebia um reforço de mais 300:000$ e que a elevou nesse periodo a 700:000$000. Disposto a pagar todas as despesas de sua propria administração, como tem feito, não podia o Dr. Rivadavia Corrêa deixar a Prefeitura na situação singular de insolvavel para certos credores e pontual para outros.

Duas estréas na Camara

Interesses de Sergipe, o A.B.C., 24 de maio e o clima do Pará — estiveram em foco

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelo Sr. Costa Ribeiro com a presença de 61 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate. No expediente foram lidos uma representação da Associação Commercial desta capital sobre a sellagem do «stock», e dous telegrammas — um do Sr. Elpidio de Mesquita, declarando que tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia, e outro da Assembléa Legislativa do Ceará, communicando a sua installação em sessão extraordinaria, para a qual foi convocada pelo presidente do Estado.

O Sr. Muniz Sodré requereu fosse empossado o Sr. Eugenio Tourinho, que prestou compromisso com a solemnidade do estylo.

O Sr. Astolpho Dutra declarou que uma commissão do Club Militar, comparecera sabbado á Camara, convidando-a a participar dos festejos com que aquella sociedade commemora a data de hoje. Para esse fim o presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Augusto do Amaral, Celso Bayma e Fausto Ferraz.

O Sr. Dias Rolemberg tratou de interesses de Sergipe, referindo-se longamente á estrada de ferro de Timbó a Propriá, cuja construcção advoga ardorosamente. O representante de Sergipe, comquanto não tenha o brilho da exposição do Sr. Dias de Barros, nem a cultura methodisada do Sr. Moreira Guimarães, deu bem conta do seu recado, falando com fluencia e mais ou menos correctamente, substituindo com vantagem a oratoria do Sr. Joviniano de Carvalho.

O Sr. Dias Rolemberg candidatou-se, hoje, á «leaderança» da sua bancada e fel-o com felicidade. Só um candidato poderá fazer-lhe concorrencia: o Sr. Felisbello Freire.

Falou, em seguida, o Sr. Fausto Ferraz. O deputado mineiro fez a sua estréa propondo á Camara que ella se congratulasse, por telegramma, amanhã, data da independencia argentina, com os Congressos da Argentina e do Chile, celebrando assim a solidariedade sul-americana, de que o A. B. C. é symbolo, no momento em que os chancelleres dos tres maiores paizes sul-americanos, reunidos, proclamam a sua confraternisação, exactamente quando a velha Europa vê desmoronar o seu progresso e a sua civilisação ao troar dos canhões e ao estridor das batalhas.

O requerimento do deputado mineiro foi approvado.

O Sr. Augusto do Amaral referiu-se, em seguida, á data de hoje, celebrando, em palavras repassadas de commoção, os brasileiros que cairam mortos nos campos do Paraguay. Para esses e para os compatricios que têm sucumbido na defesa da patria, diz o orador, como os que ainda ha pouco foram victimados no Contestado, solicita da Camara um voto de civica homenagem e de saudosa recordação.

A Camara approvou o requerimento.

Por ultimo o Sr. Hosannah de Oliveira pediu a inserção no «Diario do Congresso» de uma resposta que um medico do Pará fez, em defesa do clima daquelle Estado, a affirmações que se têm levantado contra elle. O trabalho a que o orador se reporta desfaz as accusações injustas que uma vez ou outra se têm feito ao clima do Pará.

O pedido do representante paraense foi attendido pela Camara.

A sessão foi levantada, em seguida, ás 14 horas.

Estamos livres do Elias Jorge ou Felicio Abrahão?

Elias Jorge ou Felicio Abrahão é um refinado gatuno que opera aqui e em São Paulo.

Tendo chegado hoje daquelle Estado, Abrahão foi preso pelo guarda civil n. 25, quando procurava vender dous anneis a um individuo residente á rua do Nuncio n. 41.

Levado para a delegacia do 4º districto policial, em poder do larapio foram encontradas mais duas cautelas.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Estados Unidos não reconhecem os novos tratados entre a China e o Japão

LONDRES, 24 (A NOITE) — *In[forma] de Tokio que o governo dos Estados Unidos, por seus representantes diplomaticos naquella capital e em Pekim, notificou os governos da China e do Japão de que não reconhecerá a alteração verificada ultimamente nos tratados entre esses dous paizes, visto ferirem elles a integridade territorial e a soberania da China e representarem uma porta aberta á politica expansionista.*

As trincheiras austriacas e o artilhamento da fronteira

LONDRES, 24 (A NOITE) — A linha de trincheiras austriacas na fronteira italiana estende-se desde o Passo de Tonale até Trento. Todas as montanhas estão poderosamente artilhadas, tendo as tropas homens e mulheres construido ha algum tempo fortes nos cumes, occultos pelo arvoredo.

A offensiva austro-allemã é sustada pelos russos

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um communicado do estado-maior do Exercito russo informa que a offensiva dos austro-allemães foi sustada em todos os pontos em que se tornou effectiva.

O mesmo communicado accrescenta que o estado-maior moscovita prepara uma acção decisiva para esmagar o inimigo.

Em toda a Italia é enorme o enthusiasmo pela guerra

LONDRES, 24 (A NOITE) — De varios pontos da Italia chegam noticias do grande enthusiasmo que lavra em todo o reino pela guerra.

A noticia da mobilisação geral e em seguida a da declaração official da guerra á Austria foram recebidas com grande regosijo em todos os pontos da Italia.

Entre a enorme quantidade de pessoas de todas as classes que se alistaram para combater, contam-se 40 deputados, innumeras pessoas da alta sociedade e um grande numero de sacerdotes.

Muitos personagens que dispoem de avultados bens de fortuna offereceram ao governo os seus palacios e as suas quintas para serem transformados em hospitaes de sangue.

A Grecia imitará a Italia ?

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapha de Athenas o correspondente do «Times»:

O Sr. Gounaris, presidente do conselho de ministros, em reunião do gabinete, declarou que a Grecia deve imitar o procedimento da Italia.

E' provavel, porém, que só depois das proximas eleições o governo grego tomará uma decisão definitiva.

Os negocios da Austria e da Allemanha em Roma estão confiados ao embaixador da Hespanha

MADRID, 24 (Havas) (official) — Os embaixadores da Austria e da Allemanha junto ao Quirinal e ao Vaticano sairão hoje á noite de Roma, tendo confiado a sua representação ao embaixador da Hespanha naquella capital, Sr. Piña y Millet.

O principe de Bulow recebeu instrucções para deixar Roma

AMSTERDAM, 24 (Havas) — O governo allemão, segundo noticias recebidas nesta cidade, enviou instrucções ao principe de Bulow, embaixador da Allemanha em Roma, para deixar hoje mesmo aquella capital.

A agencia Wolff confirma a declaração de guerra da Allemanha á Italia

LONDRES, 24 (Havas) (via Nova York) — O Wolff bureau, de Berlim, annuncia que a Allemanha declarou guerra á Italia.

Um submarino inglez, no mar de Marmara, afunda duas canhoneiras turcas e um transporte

LONDRES, 24 (A NOITE) — O Almirantado annuncia que um submarino inglez penetrou no mar de Marmara e metteu a pique no dia 20 do mez passado uma canhoneira turca e outra no dia 3 do corrente.

No dia 10, o mesmo submarino torpedeou e poz a pique tambem no mar de Marmara um grande transporte carregado de tropas allemanas e munições de guerra.

A entrada da Italia na guerra causa enthusiasmo na França

PARIS, 24 (A NOITE) — Nestes ultimos dias, toda a França parece esquecer a campanha do norte e da Belgica, onde os alliados têm alcançado não poucos successos; principalmente nesta capital, todas as attenções estão voltadas para as noticias que a todo momento chegam da Italia.

Quando aqui foi conhecida a declaração de guerra á Austria, a população vibrou de enthusiasmo e foram logo organizadas varias manifestações de sympathia ao novo paiz alliado.

Em frente á embaixada italiana a multidão não cessa de acclamar o rei Victor Manoel, o Sr. Salandra, o Sr. Sonnino e o embaixador da Italia.

O movimento de tropas em Trento é enorme

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os subditos italianos que conseguiram fugir de Trento e chegar a Brescia, informam que naquella região fronteiriça, é enorme o movimento de tropas, chegando ali diariamente numerosos contingentes austriacos.

Dizem ainda esses fugitivos, que os austriacos destruiram duas pontes sobre o Adige.

Communicado official francez

PARIS, 23 (Recebido pela legação da França) — As tropas inglezas repelliram um forte ataque do inimigo ao norte de La Bassée, infligindo-lhe perdas elevadas.

Durante a noite passada, os allemães pronunciaram, entre o mar e Arras, varios contra-ataques ás tropas francezas, sendo repellidos e soffrendo perdas extremamente consideraveis. A primeira dessas tentativas produziu-se ao norte de Ypres, a léste do canal do Iser, mas não conseguiu tornar-se em realidade. Duas outras visavam o planalto de Lorette, mas o inimigo não póde chegar até ás linhas francezas. Mais duas tentativas foram dirigidas ás posições francezas de Neuville-Saint Waast, na aldeia, no cemiterio, e mais ao sul, na região do Labyrintho.

Sobre um unico ponto o inimigo conseguiu tomar pé por um momento numa das trincheiras occupadas pelos francezes, mas foi expulso, deixando em nosso poder muitos prisioneiros.

Na Argonne os allemães fizeram explodir varias minas nas proximidades das posições francezas, procurando, com forças importantes, occupar as excavações. A infantaria franceza repelliu-os para as suas linhas de partida, infligindo-lhes grandes perdas, sob uma chuva de bombas e granadas. A derrota do inimigo foi completa.

Uma cidade do Trentino presa das chammas

LONDRES, 24 (A NOITE) — Pessoas chegadas á fronteira italiana informam que a cidade de Avisio, no Trentino, foi incendiada pelos austriacos. O fogo destruiu metade da cidade. O alcaide e innumeras familias italianas fugiram a pé e depois de uma penosissima viagem conseguiram alcançar a fronteira da Italia.

Communicados officiaes russos

LONDRES, 23 (Recebido pela legação ingleza) — Resumo dos communicados officiaes russos de 19 a 22 do corrente:

"Nos dias 18 e 19 continuámos a fazer recuar o inimigo na região de Shavli, occupando posições proximo a Kurszany, fazendo algumas centenas de prisioneiros e tomando muitas metralhadoras.

A oeste de Shavli o inimigo recua numa extensa linha de frente.

Na Galicia continua o combate, com crescente intensidade e encarniçamento.

As forças inimigas que atravessaram o rio San, após um combate obstinado, conseguiram estender-se sobre o sector Jaroslaw-Radiana-Sienawa, mas em ambos os flancos dessa linha de frente obtivemos importantes successos numa encarniçada batalha sobre a margem esquerda do San.

Entre Peremyl e os grandes pantanos do Dniester, a intensidade dos ataques do inimigo chegou a um ponto culminante e elle soffreu grandes perdas.

Na direcção de Stryj, nos dias 19 e 20, travámos batalhas e realisámos progressos, obtendo resultado que ainda não é conhecido.

Ao norte de Bolechow reconquistámos varias trincheiras perdidas dias antes.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Peremyl, mas não tentaram novo ataque ás fortalezas.

Os alliados responsabilisam a Sublime Porta pela massacre dos armenios

LONDRES, 24 (Havas) — Os governos da Inglaterra, França e Russia dirigiram uma nota á Sublime Porta, declarando que considerarão o governo ottomano e os seus agentes como pessoalmente responsaveis pelos recentes massacres de armenios.

O «Panteleimon» teria ido a pique ?

Mil e quatrocentos mortos !

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegrapham de Bucarest, via Berlim, communicando que, segundo boato ainda não confirmado, o couraçado russo «Panteleimon» foi a pique no mar Negro, com mil e quatrocentos homens.

As operações nos Dardanellos

Um communicado official inglez

LONDRES, 23 (A NOITE) — O seguinte telegramma official do commando geral das forças do Mediterraneo, relativo ás operações nos Dardanellos, foi publicado hoje no Cairo:

«No dia 10 do corrente, na parte meridional da peninsula de Gallipoli, as tropas francezas, em conjuncção com as inglezas, realisaram um avanço consideravel e consolidaram-se numa nova posição.

Nossos aeroplanos lançaram bombas sobre os reforços turcos que desembarcavam em Ak Pashi Liman, causando-lhes importantes baixas.

Na noite de 18 para 19, as forças turcas fizeram ataques resolutos contra os corpos da Australia e da Nova Zelandia, mas foram repellidos com perdas avultadas, sendo as suas baixas superiores a 7.000 homens, dos quaes 2.000 mortos.

Nossas baixas não excederam de 500 homens.»

As communicações de guerra no Cattete

Ao palacio do Cattete foi o Sr. sub-secretario das Relações Exteriores communicar ao Sr. presidente da Republica ter recebido do nosso ministro na Italia, Dr. Pedro de Toledo, a communicação, transmittida officialmente pelo governo daquelle paiz, de que estava declarada a guerra á Austria.

O Sr. sub-secretario tambem communicou ter recebido a notificação da Italia ter declarado guerra á Austria e a recepção official do ministro da Italia aqui acreditado, Sr. Luigi Mercatelli.

Uma violenta explosão

O bairro do Rio Comprido é alarmado

A' tarde, não se sabe como, uma violenta explosão alarmou a rua Aristides Lobo.

No pavimento superior do bazar S. José, áquella rua 201, num deposito de fogos de artificio, quando jantava o empregado Abilio Rocha, houve uma explosão, fazendo voar o tecto do predio.

Abilio nada soffreu, bem como as demais pessoas que ali estavam, sendo os prejuisos tão sómente materiaes.

O Sr. Horacio Teixeira, proprietario do bazar, tem-no seguro nas companhias Equitativa e Previdente.

No local estiveram a policia do 9º districto e o 3º delegado auxiliar.

NO SENADO

Está preparado mais um grande escandalo

O Sr. Clementino arriscado a uma nova degolla

O Paraná em scena

A SESSÃO

Nada de importante. Leitura de acta, expediente nullo, nenhum orador; falta de numero para votar as materias da ordem do dia e eis a sessão da nossa augusta Camara Alta...

VERIFICAÇÃO DE PODERES

O Paraná em scena. Voltou o Sr. Villela dos Santos a defender as eleições que são favoraveis ao Sr. Ubaldino do Amaral.

Discutiu largamente o pleito, condemnou as actas que dão maioria ao Sr. Xavier da Silva e pediu á commissão justiça no seu julgamento.

O Sr. Leoncio Corrêa, mudando-se apenas o nome do Sr. Ubaldino pelo Sr. Xavier, repetiu as mesmas cousas que disse o Sr. Villela e como este terminou, appellando para a justiça da commissão...

Os papeis foram ao relator para dar o seu parecer de accordo com... a justiça...

O Sr. Alcindo Guanabara não levou o seu parecer sobre o Ceará, conforme se esperava.

Amanhã, o Sr. João Luiz Alves apresentará o seu sobre o pleito alagoano.

Podemos affirmar que as conclusões do parecer são favoraveis ao reconhecimento do Sr. Araujo Góes.

Mais uma vez, pois, e esta a terceira, o Sr. Clementino do Monte está arriscado a perder o cargo para que foi eleito.

A commissão reune-se de amanhã em deante todos os dias, para ouvir a leitura de pareceres, independentemente de aviso previo.

O A. B. C

As festas em Buenos Aires

UM TELEGRAMMA DO SR. BRYAN, SAUDANDO OS CHANCELLERES

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — No jantar offerecido aos chancelleres, pelo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Stimson, cada convidado tinha ao lado do respectivo talher, um raminho de flores com tres bandeirinhas, uma da Republica Argentina, uma do Brasil e uma do Chile.

Ao terminar o jantar, o Sr. Stimson levantou-se e leu o seguinte telegramma:

"A secretaria de Estado a Stimson — Envio-lhe este telegramma sob as vistas do presidente, para ser lido no jantar que V. Ex. offerece. O presidente pede-lhe que communique as suas pessoaes saudações e melhores votos que envia á reunião dos ministros. — *Bryan.*"

UMA RECEPÇÃO NO CLUB MILITAR

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Circulo Militar dará uma recepção em honra dos officiaes da comitiva dos chancelleres do Brasil e do Chile, no dia 26, ás 17 horas.

UMA VISITA A' EXPOSIÇÃO CHAMBELLAND

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller, visitará no dia 27, a exposição do pintor brasileiro, Sr. Carlos Chambelland.

No dia 28, terá logar a bordo do "dreadnought" "Rivadavia", o grande almoço offerecido ao Dr. Lauro Muller, pelo ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente.

UM MIMO DO DIRECTOR DA IMMIGRAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Manoel Cigorraga, director geral dos serviços de immigração, offereceu ao Dr. Lauro Muller, um lindissimo album de couro da Russia, encerrado numa caixa de crystal, contendo photographias do edificio e de todas as secções dos serviços que dirige.

Juntamente com esse album tambem foi offerecida ao Dr. Lauro Muller, a medalha de ouro commemorativa do centenario do primeiro decreto do governo argentino sobre immigração.

UM PASSEIO E UM ALMOÇO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Hoje, ás 9 horas e 30 minutos, os chancelleres do Brasil e do Chile, com as respectivas comitivas, realisarão um passeio pela cidade. Primeiro irão da praça de Mayo á praça Onze de Setembro, em bondes especiaes, pela linha subterranea, que liga as duas praças. Uma vez chegados á praça Onze de Setembro, tomarão ali varios automoveis, e irão dar um passeio pelo caes do porto e por diversas ruas, observando os pontos mais pittorescos e as obras de aformoseamento da cidade.

A's 11 horas e 30 minutos será servido no palacio da Municipalidade, o almoço offerecido pelo Dr. Arthur Gramajo, prefeito municipal, aos chancelleres.

Após o almoço, os chancelleres e suas comitivas, dirigir-se-ão á estação da praça Constituição, afim de seguir para a fazenda do Sr. Pereyra Iraola, porém, como o tempo mantém-se ameaçador, é muito provavel que essa visita não se realise.

O BANQUETE DO EMBAIXADOR AMERICANO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, na residencia do Dr. Frederico J. Stimson, embaixador dos Estados Unidos neste paiz, o banquete offerecido por S. Ex. aos chancelleres do A. B. C.

Tomaram assento á mesa as seguintes pessoas, além dos homenageados: Dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile na Argentina; a Sra. Leonor Sanchez, Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina; Sra. Rosa Murature, Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brasil; sua esposa; Dr. Mario Ruiz de Los Llanos, ministro da Argentina no Paraguay; Dr. José Maria Cantilo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, e sua esposa; 1º secretario da legação chilena, Dr. Emilio Mendoza, e sua esposa; Dr. Attilio Barilari, introductor do corpo diplomatico; 2º secretario da embaixada norte-americana, Sr. Hugo Wilson, e sua esposa; secretario do Dr. Alejandro Lyra, Dr. Rodrigues Alves, conselheiro da legação brasileira, e Dr. Araujo Jorge, secretario do Dr. Lauro Muller.

Após o banquete, o Dr. Lauro Muller, acompanhado dos membros da sua comitiva, dirigiu-se ao theatro Colon, afim de assistir á representação da opera "Aida", que foi cantada em sua honra.

O theatro achava-se repleto, sendo o chanceller recebido com grandes demonstrações de sympathia e apreço. A selecta assistencia, de pé, acclamou-o enthusiasticamente, tendo o chanceller se inclinado em agradecimento.

A' saida do theatro repetiram-se essas manifestações.

O SR. LAURO MULLER REGRESSARA' PELO «GELRIA»

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller, acompanhado de sua comitiva, regressará ao Rio de Janeiro no dia 28 do corrente, a bordo do paquete "Gelria".

O caso do Ceará na Camara

O Sr. Octavio Mangabeira declarou-nos esta tarde que amanhã reunirá a 1ª commissão de inquerito, afim de serem ouvidos os pareceres relativos ao Amazonas e ao Ceará.

Temos boas razões, não obstante, para calcular que vae haver falta de numero...

A reunião semanal da A. C.

A sellagem dos stocks, as contas assignadas, etc.

A reunião semanal da directoria da Associação Commercial de hoje, foi uma das mais longas e tambem das mais interessantes.

Principiou ás 14 e meia e terminou ás 17 horas.

Foi lida a representação dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, sobre a interpretação dada pela nossa aduana, sobre os despachos de machinismos, em que se continua a exigir o pagamento de 15 %, quando a lei actual manda cobrar apenas 8 %.

A A. C., em longa representação repete os argumentos apresentados em 15 de janeiro de 1913, ao antecessor do Sr. Sabino.

Após a leitura dessa representação, o Sr. barão de Ibirocahy, declarou que acompanhado pelos Srs. directores commendadores João Reynaldo e Pereira de Souza, esteve na Camara dos Deputados, em conferencia com o Sr. Astolpho Dutra, com quem conferenciaram sobre a sellagem dos stocks; e, que pelo que ouviram de S. Ex. e pelas providencias tomadas póde o commercio estar certo, que tal disposição de lei será prorogada e entregue a novo estudo.

Depois tratou-se das facturas e contas assignadas, em cuja discussão tomaram parte os Srs. Ibirocahy, B. Macedo, Dr. Darcy, João Severino, Pereira Souza, Azevedo Branco, Hans Stoltz e outros. Ficou, resolvido pedir ao governo a prorogação da execução do regulamento até 31 de julho até quando deverá ser apresentado pela associação um trabalho de regulamentação da disposição da lei do orçamento.

O Sr. Dr. Buarque de Macedo leu um ligeiro projecto, sobre a conta assignada, que soffreu impugnação por parte dos diversos, porque como no regulamento tem defeitos e traz disposições contra a letra expressa de diversas leis.

O assumpto não póde ser adiado; a associação pediu uma lei sobre as contas assignadas, e não um regulamento que não presta para nada; que é um verdadeiro monstro que em seu bojo revoga o Codigo Commercial, a lei das fallencias e a lei das promissorias e letras de cambio.

O Sr. Dr. B. de Macedo prometteu apresentar um novo estudo sobre as contas assignadas, para ser entregue á commissão de legislação commercial de que é presidente o Sr. Dr. James Darcy.

O Sr. Dr. James Darcy, consultor juridico da associação, expoz a verdadeira odysséa do caso de pagamentos dos credores em ouro, por parte do governo, que ora manda pagar ao cambio de 16 d, ora ao cambio da vespera do dia do pagamento, obrigando grande numero de credores a protestarem em juizo pela differença cambial.

Essa questão é deveras interessante porque o governo passado em detrimento do artigo 431 do Codigo Commercial, entendeu mandar pagar a 16 d, as contas em ouro, quando deve ser ao cambio do dia.

O Sr. Buarque de Macedo propoz que a associação representasse ao governo por intermedio do Sr. ministro do Exterior, sobre as difficuldades que vem soffrendo o commercio brasileiro com a importação e exportação de generos dos e para os paizes neutros.

A estréa de um "Sherlock" americano

O QUE FEZ O JOÃO DO AMARAL

Foi um esforço, hontem, para conseguirmos saber o nome do preso mysterioso levado por um «detective» americano á delegacia do 6º districto.

João do Amaral.

Mas quem era, preso por que?

A nossa curiosidade não se satisfazia com o nome — ha muitas Marias...

Saimos em campo.

Na policia, o mesmo mysterio continuava, talvez com mais cuidado, pela descoberta que fizemos hontem.

O homem, mais incommunicavel, sentinella á vista.

Constou ser João do Amaral empregado no commercio, numa alfaiataria...

Estavamos parados, á espera de um bonde.

— Soubeste da prisão do João?

— Que João?

— Da alfaiataria Brasil, homem...

Foi o bastante.

A Brasil é á rua Sete de Setembro.

— Senhor, A NOITE...

— Ah! Vem falar sobre o João do Amaral; lemos a noticia; é elle mesmo.

Soubemos a sua historia.

Fôra empregado de varias alfaiatarias, sempre trabalhador, morigerado, depois, desapparecera.

Perdemos a pista.

Novas indagações e soubemos haver um seu amigo, no Mercado de Flores, á travessa Flora.

Era o Sr. Manoel Pinto Dique, da «A Flor de Noiva», residente á travessa Araujos 30.

João foi creado pela sogra do Sr. Pinto, junto ás suas filhas.

Foi empregado do Sr. Pinto, quando á rua do Itapirú, 159; dahi fôra empregar-se em uma alfaiataria.

Desempregou-se, ficando a morar com a familia do Sr. Pinto.

Tem uma irmã, casada com o Sr. José Alves, negociante, residente á rua Jeronymo de Lemos, 16, no Andarahy.

E' natural de Mangualde, Portugal, de onde veiu ha tempos.

Ha cerca de dous mezes, porém, começou a manifestar symptomas de alienação mental, tendo a mania da fortuna e das conquistas.

Apaixonava-se em geral por senhoritas de alta sociedade, ás quaes perseguia, acontecendo, não poucas vezes, ser castigado, como aconteceu, quando procurou conquistar a filha de um importante negociante nesta capital, que reside á rua Haddock Lobo e com outra senhorita residente na Tijuca, na conquista da qual foi até esbordoado por seus irmãos.

Dizia ultimamente que se achava noivo de pessoa da familia do Sr. presidente da Republica, ao qual substituiria quando se casasse.

Era intimo do palacio Guanabara, onde ia até ás cozinhas, mas, dizia elle, nunca se encontrara com «ella», que lhe fugia sempre...

Ali ia diariamente.

Ha dias, provocou um escandalo em frente ao theatro São Pedro, porque, ahi, disse, era levada á scena uma revista com relação a elle e á sua noiva, offendendo o Sr. Wenceslão Braz.

João, hontem, saiu de casa do Sr. Pinto, depois do almoço, dizendo ir á casa de sua irmã.

Veiu á cidade, onde pediu dinheiro áquelle senhor, indo então ao palacio Guanabara.

— Quero falar com o presidente.

— Não póde.

— Como não si sou quasi da familia?

Os «scherlocks» do palacio acharam uma optima occasião de mostrar a sua argucia.

Prenderam o homem.

O «dectetive» americano, que tem o numero 37, na nossa policia, exultou — chegou á hora.

Poderia ser um perigoso anarchista...

E fez-se o mysterio.

Levantamos a ponta do véo... desvendamol-o todo.

Hontem mesmo, João, para uma senhora da rua dos Araujos, mandou uma carta da qual extrahimos os seguintes trechos:

«Excellentissima senhorita.

Um Sr. João do Amaral que fica muito agradavel da sua pessoa pela primeira vez que a viu no seu jardim a passear...» «... serei um homem feliz porque só amarei a senhora... estou muito apaixonado senhorita, si não conseguir então ficarei por isto mesmo...»

O escandalo das matriculas

Reuniu-se mais uma vez a congregação da Sciencias Juridicas

A Escola Teixeira de Freitas pretende evitar o exodo

Reuniu-se hoje á tarde, de novo, a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, afim de ser alguma cousa resolvida sobre o pedido de demissão do Sr. conde de Affonso Celso.

A sessão de hoje foi, como a primeira, secreta, rigorosamente secreta. Os estudantes, os empregados da escola, os continuos até, tiveram a entrada prohibida no recinto.

Apezar de todo o sigillo, porém, pudemos saber do que occorreu na sessão, até á hora em que fechamos a folha.

Teve em primeiro logar a palavra o Sr. Affonso Celso, que communicou á congregação ter enviado ao Conselho Superior do Ensino uma exposição detalhada dos ultimos factos, relativamente á reportagem da A NOITE naquella Faculdade, tendo juntado a essas informações os seus artigos publicados na secção livre do "Jornal", em sua defesa.

Refere-se ainda á nota do Sr. ministro da Justiça, censurando com vehemencia o procedimento de S. Ex., qualificando-o de leviano, precipitado, etc.

Defende mais uma vez a sua conducta em todo o caso da matricula do "academico" Pedro, dizendo ter sido illudido na sua boa fé.

Por fim insiste no seu pedido de demissão, declarando esse seu proposito inabalavel.

Todos os lentes nessa occasião se manifestaram contra essa resolução do orador, que continuaria a inspirar a mesma confiança aos seus collegas e aos alumnos.

O debate tornava-se animado, parecendo que a congregação não daria a demissão solicitada com insistencia.

A sessão promette prolongar-se até mais tarde.

Constava na escola que caso o Sr. Affonso Celso consiga a sua exoneração, será eleito para substituil-o o Sr. Dr. Sá Vianna.

POR QUE A TEIXEIRA DE FREITAS NÃO PASSA CERTIDÕES AOS SEUS ALUMNOS ?

No Conselho Superior do Ensino existe um maço de requerimentos de alumnos da Faculdade Teixeira de Freitas pedindo certidões de exames prestados naquella escola, por ter o director da mesma indeferido todos os requerimentos.

Disseram-nos alguns estudantes nessas condições que até aqui o Sr. director da Teixeira de Freitas para passar uma certidão exigia 150$ ou 200$ do alumno, como um imposto prohibitivo para evitar as transferencias para outras escolas. Agora o mesmo director, sob o pretexto de que estão suspensas as transferencias, devido ao inquerito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, nega-se mesmo a passar aquellas certidões por preço nenhum.

Uma nota importante do ministro da Justiça

O gabinete do Sr. ministro da Justiça forneceu hoje á imprensa a seguinte nota official:

«Não foi expedido aviso nenhum pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, suspendendo a execução do artigo 156 da ultima reforma do ensino.

O artigo dispõe que o alumno de academia livre e conceituada que pretender transferencia para faculdade official ou equiparada seja obrigado a prestar novo exame das materias que estudava.

Não ha uma só academia, equiparada ás officiaes de accordo com a lei vigente.

O Sr. ministro da Justiça achou rasoavel a transferencia de uma livre para outra, antes da equiparação, dependente de exame, como permittia a lei anterior.»

Indeferiu todos os requerimentos (não foram poucos) de transferencias das Academias Livres para as officiaes.

Tambem não é verdade que o inquerito ordenado pelo Sr. ministro tenha por fim averiguar si foi matriculado em Academia de Direito um continuo de redacção de jornal.

Esse facto poz a descoberto outros — a matricula de muitos academicos sem a necessaria guia de transferencia que nenhum aviso dispensou: a guia fôra substituida por attestados de frequencia passados por um ex-director de Academia.

O Sr. ministro deseja apurar si essa falta foi sanada, bem como si outras transferencias tiveram logar, de alumnos de Faculdades não conceituadas para as duas Academias julgadas pelo Conselho Superior de Ensino em condições de merecerem inspecção official.

Si acaso crearem obstaculos a esse inquerito, que a ninguem deveria irritar, porque é um meio de administradores zelosos provarem a lisura de sua conducta (tanto que muitos requerem expontaneamente) os inspectores não poderão ser nomeados; tornando-se, ao contrario, forçoso enviar communicações á Côrte de Appellação e ao Supremo Tribunal Federal, afim de que não sejam admittidos a registo os diplomas conferidos pelos institutos contrarios á providencia administrativa evidentemente indispensavel.»

Parece incrivel mas é verdade. O Banco do Brasil retirou hoje da Caixa de Conversão mais ouro.

Quanto, não sabemos, nem era possivel saber. Dous fórtes carregadores conduziram de um para outro estabelecimento, em pequenas malas, de mão, que conduziam ás costas, e por diversas vezes, o precioso ouro, que só o Banco do Brasil póde retirar por um abuso do Ministerio da Fazenda.

O escandalo de São Christovão

Como será resolvido o casamento ?

O casamento que deu em resultado o escandalo de sabbado, em S. Christovão, foi effectuado na Quinta Pretoria, pelo pretor Dr. Edgard Limoeiro.

Os jornaes de hoje dizem que se tratará de dar como nullo esse casamento.

Procurámos hoje o Dr. Edgard Limoeiro e solicitámos algumas informações.

— Foi o senhor que fez o casamento Nazareth?

— Sim, o casamento foi por mim celebrado depois do previo exame dos papeis relativos á habilitação e como sempre procedo. Entre elles, como a lei exige, existe a declaração de duas pessoas de que o tenente Nazareth era solteiro, o que de facto só deixou de sel-o, depois do casamento a que me referi, pois pouco importa a existencia de um casamento religioso, contrahido na vigencia da lei do casamento civil.

— E' possivel a annullação do casamento ora effectuado?

— Não. Perante a lei n. 181 de 24 de janeiro de 1890 o casamento é nullo e annullavel. E' nullo quando a lei taxativamente o prohibe nos casos dos paragraphos 1.º ao 4.º, isto é, sendo parentes em grão prohibido, não estando um casamento anteriormente dissolvido e demais casos. Annullavel quando a lei o permitte tendo, entretanto, sido effectuado com inobservancia do disposto nos paragraphos 5.º a 8.º, isto é, nos casos de coacção e outros constantes destes dous ultimos paragraphos. Já vê o senhor que na hypothese vertente não concorrendo nenhum dos requisitos para a annullação do casamento, esta não é possivel. Como vê, só ha entre nós um casamento valido, feito de accordo com as exigencias da lei a que alludi.

O Sr. tenente Nazareth nos communicou á tarde que a familia de sua Exma. esposa já considerou liquidado o caso e legalmente feito o casamento.

O crime da rua General Camara

Está sendo julgado o mandante do crime

Pela segunda vez compareceu hoje ao Tribunal do Jury, afim de ser submettido a julgamento o réo Christovam Villar Duran, autor intellectual do assassinato do negociante Manoel Mesquita Cardoso.

Esse crime, que impressionou vivamente a opinião publica, pelas circumstancias por que foi executado, occorreu no dia 3 de dezembro de 1911, na casa n. 102 da rua General Camara.

Segundo ficou apurado e, na occasião do crime foi relatado minuciosamente pela imprensa, Christovam encarregou do assassinato de Manoel Mesquita a seus dous irmãos Pedro e Roberto, que agiram no caso sob a influencia poderosa do mandante.

Deu motivo ao crime uma transacção de dinheiro entre a victima e os irmãos Christiano, Pedro e Roberto.

Rebatido constantemente pelos advogados da defesa, o Dr. Gomes de Paiva, promotor publico, procurou relembrar ao conselho a horrivel scena do dia 3 de dezembro, demonstrando serem poderosissimas as provas circumstanciaes que envolvem o réo.

A sessão correu muito agitada, havendo uma troca de vivos apartes entre o representante do ministerio publico e os Drs. Alberto de Carvalho e Ataliba de Lara.

Só alta noite será conhecida a resolução do conselho de sentença.

A historia de um velho crime

Descobre-se o autor de um assassinato na praça Onze

Em janeiro deste anno houve na praça Onze de Junho um conflicto entre soldados do Exercito, no qual tombou morto com uma facada no peito o soldado Firmino de tal.

Houve intervenção policial. Ficando, porém, verificado ter sido o conflicto estabelecido por provocação do sargento Marinho, do 9º batalhão, foi o caso entregue á justiça militar, correndo o inquerito pelo 3º batalhão. Nelle depuzeram populares, entre os quaes José Maria, residente á rua da Saude n. 149, e Manoela Araujo Cabral, residente á mesma rua e numero.

Estas duas testemunhas declararam não conhecer o assassino, sendo, porém, o sargento Marinho o autor do conflicto.

Estava tudo neste pé. Agora as mesmas testemunhas iam ser chamadas ao summario. Não attenderam á intimação.

Foram então presas por agentes de policia hontem, no largo do Paço. Levadas para o 1º districto policial, José Maria e Manoela Araujo declararam ao respectivo delegado que estavam dispostos a falar a verdade.

—Que verdade querem falar vocês?

—Doutor, a nossa consciencia doe, o assassino está impune. Elle deve ser castigado.

—Pois contem o caso.

As duas testemunhas disseram á autoridade que o assassino do soldado Firmino, morto na praça Onze, com uma facada no peito, fôra o desordeiro Alcibiades Maia.

Deante dessas declarações o Dr. Aragão mandou-as apresentar á delegacia do 14º districto.

Ahi foram ellas ouvidas pelo Dr. Abelardo Luz, que informado do paradeiro do accusado, iniciou uma diligencia effectuando afinal a sua prisão na praça Quinze.

Na delegacia do 14º districto, o accusado negou de pé firme ser elle o assassino.

As testemunhas affirmaram, accrescentando que por occasião do crime nada disseram á policia porque haviam sido ameaçadas de morte por companheiros de Alcibiades.

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 14º districto fez abrir inquerito na delegacia e vae, de accordo com o inquerito já prompto no 3º batalhão, fazer acareações entre o accusado, o sargento Marinho e as testemunhas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

12580	16:000$000
18603	2:000$000
6791	1:000$000
45735	1:000$000
27401	1:000$000

Premios de 200$000

48408	35425	44020	30234	99
10677	12208	49047	17576	44464
8162	30656	40243	6146	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	580	Perú
Moderno	668	Macaco
Rio	025	Carneiro
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

Contrafacção de marca

Para evitar duvidas futuras e para que não se possa allegar ignorancia, declara-se que são considerados imitação da marca registada "Mila", de M. Olivier, os productos de perfumaria, fabricados e expostos á venda com a denominação de "Dila".

Liga Brasileira contra a Tuberculos e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Capitão Dr. Alexandre Souto Castagnino

Olga Vianna de Lima Castagnino, Marietta, Déa e Jorge e Maria José Vieira Souto Castagnino, viuva, filhos e mãe do mallogrado Dr. Alexandre Souto Castagnino, fallecido no Contestado, mandam celebrar, amanhã 25, dia de seu anniversario natalicio, uma missa, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e para a qual convidam os parentes e amigos, bem como os seus collegas civis e militares. Desde já se confessam gratos.

Dr. Guilherme Caetano do Valle

Leocadio Valle, Waldemiro Valle e irmãs convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 1º anniversario de seu querido e inesquecivel pae, amanhã 25 de maio, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A bandeira nacional servindo de toldo e de toalha de mesa!

Recebemos a seguinte communicação-protesto, para a qual chamamos a attenção das autoridades competentes:

«Sr. redactor. — Tres estudantes, Carlos Mattos, n. 45, segunda série medica, José Pedro Fernandes, n. 128, 2º anno de direito, e Mario Novaes, 4º annista de engenharia, vêm protestar, como moços e patriotas, contra o uso indevido do sagrado pavilhão da Patria amada.

Eis o caso: Numa festa realisada no morro do Castello, havia uma bandeira nacional servindo de tecto a um coreto de leilões; uma outra servindo de toalha á uma mesa: sendo que da primeira pendiam varias lampadas electricas. Protestámos, como nos cumpria, e ficámos surpresos com a resposta, que foi a seguinte:

«A bandeira brasileira é usada quando nos appetecer».

Pedimos, illustre redactor, um protesto vehemente contra esses desrespeitos ao pavilhão de nosso grande, rico, mas desgraçado Brasil.»

O innominavel escandalo das matriculas

Os depoimentos e testemunhos trazidos a A NOITE

Algumas das cartas recebidas por esta folha, a proposito do escandalo verificado nas matriculas das duas faculdades de direito desta capital:

«Carissimo redactor da A NOITE. Sinceras saudações. — E' tal a satisfação que impulsiona todo o meu ser, pela feliz idéa dessa illustrada redacção, em fazer 4.º annista da Faculdade de Sciencias Juridicas o continuo Pedro, que eu nem palavras tenho que synthetisem toda a minha gratidão por esse bello beneficio á verdadeira classe academica, que veiu pôr cobro ás immoralidades praticadas á sombra da lei Maximiliano.

Caro redactor, os escandalos praticados nas duas faculdades de direito, eu tive occasião de os relatar em carta dirigida a esta redacção, logo após a resolução do ministro da Justiça, e que teve a acceitação das congregações das faculdades de Sciencias Juridicas e Livre de Direito, em permittir a transferencia dos alumnos das faculdades de sobrado, para as de direito já reconhecidas, carta, que infelizmente não foi publicada, visto esta redacção querer ter a prova positiva, isto é, matricular o continuo da A NOITE no 4.º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas!

E fez bem, porque só com o escandalo é que podia chamar a attenção dos poderes publicos de nossa terra.

Meu querido redactor, sou 3.º annista da Faculdade Livre de Direito, e, felicitando a sympathica A NOITE, pela bella reportagem, sobre «O escandalo das matriculas nas Faculdades de Direito», coroada do mais feliz exito, nada mais faço que render uma merecida homenagem a um jornal que tem sabido se impor com reportagens que sómente visam o bem publico, o que é mais: levantar o ensino superior no Brasil.

No mais, caro redactor, queira acceitar os meus mais sinceros cumprimentos, e dispor do amigo sincero e leitor assiduo. — Elidio Pinto, 3.º annista da Faculdade Livre de Direito.»

—

«Bello Horizonte, 22 — 5 — 915. Illustre Sr. redactor. — Cordiaes saudações. — Felicito-vos pelo brilhante triumpho alcançado com a sensacional denuncia dos escandalos occorridos nas faculdades de direito do Rio.

O Conselho Superior do Ensino e o ministro Dr. Carlos Maximiliano foram obrigados a declarar que iriam proceder a syndicancias. Entretanto, isto não basta; si de facto essas autoridades estivessem empenhadas em sanear a instrucção, ellas deveriam examinar o preparo dos alumnos que prestaram na segunda época os exames das duas primeiras series do curso juridico, principalmente, na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro!

Foi um jubileu, Sr. redactor!

Alumnos que, na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, não conseguiram approvação no primeiro anno, transferiram-se para a faculdade do Sr. Dr. Candido de Oliveira e, hoje, estão matriculados no 3.º anno. Creanças que frequentavam o grupo escolar de Bello Horizonte conseguiram approvação no 1.º anno da faculdade do Rio! Um menino de 10 ou 12 annos, que não seria capaz de fazer os exames do 2.º anno do gymnasio, foi ao Rio e voltou 1.º annista da escola da praça da Republica (Faculdade Candido de Oliveira). Funccionarios publicos, que nem conheciam de vista o Mackelday, o Dutrinha e nem mesmo as «sebentas», foram approvados em Direito Romano: — parece que a simples entrada na thesouraria das faculdades do Rio inspira enormes conhecimentos de todas as materias do curso juridico.

Outr'ora, em Minas, havia um costume: — quando um individuo possuia uma «intelligencia» a H. da F., ou, por outra, quando era nimiamente pascacio, a familia o destinava ao seminario. Hoje, quando um filho é reprovado nas faculdades mineiras, os paes adquirem uma passagem na E. F. C. B., fazem uma viagem ao Rio, e o meninote volta academico de direito!

Sr. redactor, não fantasio; as considerações que expendi, todas ellas se baseiam em factos que a sociedade bello-horizontina conhece. E' claro que nas faculdades do Rio, inclusive a Livre de Direito, existem muitos academicos competentes (talvez a maioria); entretanto, esses mesmos devem ser os primeiros a protestar contra a desmoralisação dos exames.

Renovando-vos as felicitações, subscrevo-me. Amo. Cro. e Obro. — Carlos Teixeira da Silva.»

«ENSINO SUPERIOR E RESPONSABILIDADE MORAL

Permitta-me, Sr. redactor, ampliar mais um pouco a analyse social feita pelo Sr. Medeiros sobre o caso do continuo Pedro.

Mais uma vez na historia dos povos se repetem sobre todas as classes entre nós os effeitos dos exemplos máos partidos das classes dirigentes.

A Republica varrendo da sociedade toda responsabilidade effectiva, inherente ás dynastias por peores que sejam estas, permitte que as ambições sofregas ajam sem o freio do grande principio moral de que nenhuma acquisição se faz, nenhum premio se obtem sem o tempo e o trabalho.

A sofreguidão das ambições que querem gosar «já», gosar sem «terem merecido», que aborrecem o trabalho, o «esforço prolongado» porque este lhes protela o goso das vaidades — eis no fundo o mal — a razão por que, da parte do estudante, mal se matricula já quer o titulo — da parte do professor, mal organisou a sua instituição, já almeja para ella grandes rendimentos — da parte dos poderes publicos, a insolencia e vaidade que fazem crêr que desde que se baixou um decreto tudo está feito — vamos agora a novos feitos d'arma! O mal é geral, Sr. redactor. — Rio 23-5-15 — Theophilo Belfort Duarte.»

—

«Sr. redactor da A NOITE — Perante a justiça sou incondicional, e, assim sendo, embora amigo, discipulo e admirador do illustre professor conde de Affonso Celso, agora, neste momento angustioso para a escola, embora triste, colloco-me ao vosso lado.

O conde de Affonso Celso, meu mestre, é o unico culpado pelo que agora soffre o nome glorioso das Sciencias Juridicas. Quando, após a ultima reforma, o ministro da Justiça se declarou favoravel aos alumnos «rivadavianos», nós, alumnos das Sciencias Juridicas, nos levantámos e protestámos contra o pedido do ministro; e o conde de Affonso Celso, ou por gentileza, ou conveniencia accedeu ao pedido do ministro e, para evitar protestos, mandou fixar na porta da Secretaria, officialmente, que não admittia, no recinto da escola, protestos contra a resolução do ministro da Justiça. E' certo que a escola se curvou, se submetteu á vontade do ministro para alcançar a officialisação; porém, a escola tem um passado glorioso e, assim sendo, seria mais digno que a Faculdade perdesse a officialisação, agonisasse e morresse do que acceder, para não morrer, a uma ordem abominavel que viria, como veiu, apagar a tradição da escola.

Eis, nestas linhas, porque considero o conde de Affonso Celso o unico culpado pelo que se está vendo. E'-me consolador escrever nestas linhas o nome do illustre Dr. Sá Vianna, um dos homens mais integros desta infeliz terra e defensor sincero e incansavel da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. Com todo respeito e consideração. — Um estudante do 3º anno. — Rio-maio-915.»

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 24 — O barão de Macchio, embaixador da Austria-Hungria, nesta capital, que hontem recebeu os seus passaportes, partirá hoje para a fronteira.

O duque Giuseppe Avarna, embaixador da Italia em Vienna, tambem deixará hoje a Austria.

ROMA, 24 — O rei Victor Manoel III ordenou a todos os principes da casa real que partam immediatamente para occupar os respectivos postos no Exercito.

ROMA, 24 — Sabe-se aqui que a Austria responderá ao "Livro Verde" e ao discurso pronunciado na Camara dos Deputados, pelo Sr. Salandra, presidente do Conselho, com uma nota, declarando que ambos constituem um verdadeiro tecido de pretextos, sem o menor fundamento, pois a Austria, nunca esteve obrigada pelo tratado de alliança, a communicar á Italia, o "ultimatum" enviado á Servia, sobretudo existindo motivos de desconfiança entre as duas nações, visto a Italia, em 1913, ter abusado da sua posição de alliada, facilitando informações que serviam aos interesses dos inimigos da Austria.

ROMA, 24 — Telegrammas recebidos pela "A Tribuna", dizem que reina o terror em Trento. Todas as personalidades de destaque, suspeitadas de sympathisar com a Italia, foram presas. Os membros da Liga Nacional de Rovereto foram detidos, sob a accusação de terem feito explodir a polvoreira daquella guarnição militar.

As autoridades obrigam as mulheres a cavar trincheiras. Todas as casas proximas á fronteira foram destruidas para não embaraçarem o tiro das fortalezas.

Os mesmos telegrammas dizem tambem que alguns irredentistas içaram a bandeira italiana na torre de San Giusto, em Trieste, que foi logo arrancada pela policia. Nessa cidade a policia tomou extraordinarias medidas preventivas, em vista do receio de uma sublevação.

NOVA YORK, 24 — Um despacho de Amsterdam, diz que o chanceller do Imperio Allemão, Sr. Bethmann Hollweg, ordenou ao principe de Bulow, embaixador em Roma, que abandone immediatamente a Italia.

NOVA YORK, 24 — Communicam de Berlim que as tropas allemãs derrotaram a ala do Exercito russo, que opera ao norte, nas cercanias de Schwali e que a tentativa feita pelos russos para atravessar o rio Pruth fracassou completamente.

Um engenheiro da Central que não anda no seu juizo

Ainda hontem ia havendo mais um escandalo na Central do Brasil, provocado pelo engenheiro Peçanha.

Desde os tempos da administração Frontin o engenheiro Peçanha, prestigiado por aquelle director, vinha detratando a todos os funccionarios que delle se approximavam por objecto de serviço.

Attribuia-se essa attitude ao prestigio que lhe dava o Sr. Frontin, mas agora acredita-se geralmente naquella repartição que o engenheiro Peçanha esteja seriamente soffrendo das faculdades mentaes. Essa crença mais se accentuou com o facto de hontem e de que foi victima o agente Sr. Castro Vianna.

O facto foi levado ao Dr. Arrojado Lisboa, que naturalmente vae dar uma providencia energica de accordo com o caso.

O Sr. Alfredo Angelo poz em musica o «Hymno a São João Baptista», fazendo uma justa applicação das notas musicaes que, como se sabe, foram tiradas da primeira estrophe daquelle hymno.

O Sr. Alfredo Angelo veiu pessoalmente trazer-nos um exemplar do seu paciente trabalho, gentileza que agradecemos.

Parece nada, mas é muito

Uma penhora levada ás ultimas

Por achar-se enfermo, o Sr. Fortunato Abecassis, vendedor ambulante, atrasou-se um mez, nada mais de um mez, no pagamento do commodo em que residia, com a esposa e dous filhos, á rua do Riachuelo n. 417.

Embora essa divida não fosse além de 50$000, o senhorio moveu-lhe uma acção de penhora, pela Terceira Pretoria Civel.

Sabbado ultimo, os meirinhos, em nome da lei e preenchidas as formalidades do estylo, apoderaram-se de todos os haveres penhorados.

O diabo é que, entre esses haveres estavam a cama do casal e a machina de costura, com que a esposa de Abecassis o auxilia na manutenção da familia.

Mesmo que a penhora desses objectos seja legal, não deixa de ser iniqua; e, sendo assim, parece que era o caso dos nossos ineffaveis legisladores preoccuparem-se com este assumpto, que é de uma grande importancia social.

A TRAGEDIA DO ENGENHO NOVO

O assassino tem sido visto?

Uma denuncia á policia

A's 9 horas, um anonymo telephonou para a delegacia do 19º districto communicando que o autor da tragedia do Engenho Novo se achava passeando na estação de Cascadura.

Incontinenti o commissario Aldarico, ali de serviço, saiu em companhia do soldado «Bexiga» para o logar indicado.

Chegada a Cascadura, entrou a autoridade em indagações, tendo tido informações na agencia dos Correios daquella estação de que o criminoso havia tomado o rumo da Taquara ou Jacarépaguá.

Para lá se encaminhou o commissario Aldarico.

Na delegacia do districto prosegue o inquerito, que está sendo presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, o qual continua applicando todos os esforços para a captura de José Marques.

Dous commissarios daquelle districto foram designados para o serviço de captura.

O sacristão comeu queijo

Para quem appellar?

O Sr. Domingos Pereira Dias, morador á rua Affonso Penna n. 148, encommendou sabbado, na egreja de S. Francisco Xavier, uma missa de setimo dia para hoje.

Hoje, porém, o Sr. Dias passou pela decepção de não encontrar nessa egreja, nem missa, nem padre, nem cousa nenhuma.

Justamente indignado, o Sr. Dias resolveu queixar-se. Mas a quem? A pessoa competente no caso seria o bispo. O Sr. Dias, entretanto, preferiu A NOITE.

O estouro das mutuas

Onde foi a Iracema?

As mutuas continuam a «dar o fóra», isto é, continuam a desapparecer furtivamente, fugindo ás responsabilidades assumidas, deixando as victimas a ver navios.

Um dia destes, um sargento amanuense do Exercito, que á custa de sacrificios se inscreveu na secção de dotes por casamento, da Iracema, tendo entregue já cerca de setecentos mil réis, estando quites, foi á séde da «dita caja», a ver se liquidava seus negocios. Na rua da Assembléa, onde era a Iracema, disseram que já não estava lá ninguem, que estavam mudando para a rua da Alfandega 85, e que era melhor elle procurar a directoria, no dia seguinte.

No outro dia, a victima foi á rua da Alfandega e lá não encontrou a Iracema. Voltou a procural-a dias depois, na antiga e na nova séde, mas não encontrou nada.

A victima vae dar queixa á policia.

Faz muito bem.

Os chancelleres do A. B. C. em Buenos Aires

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO SR. MURATURE

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A's 12 1/2 horas, começaram a chegar ao podromo Argentino os chancelleres do Brasil, do Chile e os demais convidados para o almoço offerecido pelo Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior da Republica Argentina.

A RECEPÇÃO OFFICIAL

«LA PRENSA» MUDA DE IDEAS

Da platéa

Noticias

Nova companhia para o Republica

A empresa José Loureiro, arrendataria tambem do Republica, está organisando uma companhia nacional de operetas e revistas para trabalhar nesse theatro.

Essa companhia se estréará no Republica nos primeiros dias do proximo mez.

Companhia Adelina Abranches

A excellente companhia dramatica portugueza Adelina Abranches-Alexandre Azevedo, que actualmente está trabalhando com successo no Recreio, dará o seu ultimo espectaculo nesse theatro no dia 20 de junho proximo.

No dia 22 desse mesmo mez essa companhia estréará em São Paulo no Casino Antarctica com a deliciosa comedia «A gata», que acaba de fazer retumbante successo em Lisboa, onde encheu uma temporada theatral, e aqui.

A companhia Adelina Abranches-Alexandre Azevedo leva para São Paulo um repertorio escolhido e completamente novo.

Companhia portugueza Galhardo

Está em São Paulo, no Palace Theatre, fazendo successo, a companhia portugueza de operetas e revistas Galhardo, contratada pela empresa José Loureiro e que ha pouco tempo trabalhou aqui, no theatro Republica.

No mez de junho vindouro, essa «troupe», que o actor Antonio Gomes dirige, irá a Santos fazer uma temporada, voltando a São Paulo, para o mesmo theatro, em meiados de julho proximo.

Nessa occasião, essa companhia levará para a capital paulista uma porção de peças novas para lá, como sejam as revistas portuguezas «Céo azul» e «A. B. C.» e as revistas nacionaes «Preto no branco», «Grão de bico», «O lambary» e outras revistas, que pertencem ao repertorio da companhia nacional que aqui trabalha no Apollo, e que mais têm feito successo.

A companhia Ruas virá este anno ao Rio

A empresa José Loureiro já fez contracto com a companhia portugueza de operetas e revistas Ruas, para sua vinda este anno ao Rio.

Essa troupe luzitana, que ora está obtendo grande exito no Apollo, de Lisboa, com as representações da revista portugueza «Rosa tyranna», chegará aqui em agosto proximo, vindo trabalhar no theatro Apollo.

A revista «O Rapadura» e um concurso interessante

Como já dissemos, entrou hoje em ensaios, no Apollo, a apparatosa revista nacional, dos conhecidos escriptores Rego Barros e Bastos Tigre, e que se intitula «O Rapadura».

E' com essa peça, que vae ter uma montagem deslumbrante, que se estréará no Recreio, na segunda quinzena do mez proximo, a companhia nacional que trabalha no Apollo.

O compadre da revista, «O Rapadura», vae ser feito pelo applaudido comico brasileiro Olympio Nogueira.

Para escolha dum typo original para esse papel, Rego Barros e Bastos Tigre abriram um interessante concurso entre os nossos primeiros caricaturistas, que desenharão cada qual seu typo, que Olympio Nogueira deve fazer na peça.

Esses caricaturistas são Luiz Peixoto, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Amaro Amaral, Yantok, Fritz, J. Carlos e os nossos companheiros Seth e Vasco Lima.

Essas caricaturas ficarão, depois de feita a respectiva escolha, em exposição no jardim do theatro.

— Realisa-se hoje, no Trianon, a primeira representação do «vaudeville» «O sub-prefeito de Chateau Buzard», de Léon Gandillot, traducção de Eduardo Garrido.

Estréam nessa peça os artistas Nathalina Serra e Francisco Marzullo.

— No Pathé subirá á scena na quarta-feira proxima a peça «Nelly Rosier», em que estréam os artistas Tina Valle e José de Castro.

— Espectaculos para hoje.: Apollo, «O lambary»; Recreio, «A sopa no mel»; Pathé, «O Dote»; São Pedro, «Ai,.. Filomena»; Trianon, «O sub-prefeito de Chateau Buzard»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Carlos Gomes, variado.

Tres aggressões e nenhuma prisão

Pacatamente passeava pela rua Itapiru', hontem á noite, Domingos Costa Ferreira, empregado no commercio e residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 37, quando foi subitamente aggredido a páo por um individuo desconhecido, que se evadiu.

Ferreira, com o lombo ardendo, foi soccorrido pela Assistencia.

— O outro, que tambem foi aggredido por um desconhecido, foi Manoel Ferreira, de nacionalidade portugueza, com 22 annos e residente á rua Machado Coelho 68.

Passava Manoel pela rua Visconde de Itauna, em companhia de sua esposa, Maria da Gloria, quando recebeu duas extensas navalhadas.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia e, em estado grave, recolhido á Santa Casa.

— Eleuterio Paulo, de côr preta, quando, em companhia de outros, se achava de baderna no largo da Segunda Feira, foi aggredido á páo por Antonio de tal, portuguez, que lhe quebrou a cabeça.

Antonio evadiu-se, emquanto Paulo recebia soccorros da Assistencia.

De todas essas aggressões a policia teve conhecimento.

A A. E. C. R. vae ter a sua revista

Em sessão do conselho deliberativo, realisada em 21 do corrente, sob a presidencia do Sr. Ramalho Ortigão, foi resolvida a creação, em cumprimento da disposição dos estatutos, da «Revista da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro». Esta publicação, consagrada principalmente ás questões commerciaes, economicas e financeiras, deverá ser iniciada no proximo mez de junho, será mensal, com uma tiragem de 10.000 exemplares, distribuida gratuitamente aos associados e posta á venda para as pessoas que não fazem parte da associação.

Para dirigir a «Revista» foram designados os Srs. Ramalho Ortigão, J. Alves de Araujo e Dr. Rodolpho de Macedo, directores da associação; e os cargos de redactor-gerente e redactor-auxiliar serão exercidos pelos Srs. Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro e Dr. Manoel Antonio Ramalho Ortigão.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. conde de Avellar.

O Sr. Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira.

O Sr. Joaquim de Mello Palhares, director, interino, da Fazenda Municipal.

O Sr. Dr. Pedro Alves Carneiro, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Alfredo Soares.

O Sr. Dr. Leonel de Rezende Filho.

Mme. Sebastião Brito.

O Sr. Pinto Balsemão, nosso collega de imprensa.

Mme. Dr. Henrique Borges Monteiro.

— Fez annos hontem Mlle. Antonieta Baptista, filha do Sr. Antonio Duarte Baptista, antigo funccionario da policia.

Por esse motivo, Mlle. Antonieta foi muito felicitada por suas amiguinhas.

— Faz annos hoje Mlle. Jandyra Tavares da Costa, filha do Sr. João Tavares da Costa, guarda-livros de nossa praça.

— O Sr. major Sebastião de Almeida Cardeal tem hoje o seu lar em festas com o 5º anniversario natalicio de sua filhinha Maria, alumna do Jardim da Infancia Campos Salles.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial do Dr. Anôr Margarido da Silva, filho do Dr. Eugenio Margarido da Silva e D. Rosa Vieira da Silva, com a Exma. Sra. D. Elvira de Moura, filha do antigo capitalista desta praça, Joaquim Fernandes de Moura, e D. Maria de Jesus Vieira de Moura.

— O Sr. Roberto José Barbosa, commerciante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Amelia Muller dos Reis.

— Civil e religiosamente consorciou-se hoje em Nictheroy, com a senhorita Maria da Penha de Vasconcellos Rosa, filha do coronel Cantidiano Gomes da Rosa, o Dr. Alberto de Vasconcellos Cruz.

Testemunharam o acto civil os Srs. Lourenço Gomes Terra e Dr. Dermeval de Vasconcellos Rosa e sua Exma. esposa Sra. D. Djanira de Vasconcellos Cruz Rosa e no religioso o coronel Cantidiano Gomes da Rosa e sua esposa a Exma. Sra. D. Amelia de Vasconcellos Rosa (paes da noiva) e Dr. Dermeval de Vasconcellos Rosa.

No nocturno do Espirito Santo, das 22 horas, o joven casal deixará Nictheroy, com destino a Campos.

— Contratou casamento o Dr. Lauro Williams Pacheco, promotor de Cantagallo, filho da Sra. D. Sarah W. Pacheco, viuva do engenheiro Alfredo Pacheco, com Mlle. Laura, filha do Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da Sexta Pretoria.

RECEPÇÕES

A recepção dada quinta-feira ultima por Mme. e Mlles. Galvão Bueno foi brilhantemente concorrida. Não faltaram aos encantos daquella noite festiva, que foi a do anniversario natalicio de Mlle. Nenezita Galvão Bueno, a animação das dansas e muitos numeros de boa musica e literatura. Mlle. Mary Galvão Bueno cantou, acompanhada ao piano por sua professora Mme. Guerra Duval, duas bellissimas «romanzas» que foram muito applaudidas e o Sr. Antonio Rocha, em varios numeros, evidenciou as qualidades de sua voz de barytono. Mlle. Emiliana Guimarães cantou com graciosidade expressiva dous numeros que mereceram encomios. O Dr. Rubens Tavares, violoncellista, mais uma vez distribuiu a sua alma e o seu talento de artista numas commovedoras harmonias de Schumann e no «Cysne», de Saint-Saens, (executado a pedido), arrebatando para uma esphera superior a imaginação de todos que o ouviram. Mlles. Rosalina Coelho Lisboa, Lili Camargo Neves e Lydia Licinio Cardoso foram muito felizes em varias interpretações de poesia, sendo de se notar que Mlle. Coelho Lisboa, como inspirada poetisa, que é, teve occasião de recitar versos de sua lavra. Finalmente Mlle. Maria de Lourdes de Camargo Neves, que parece haver comprehendido o genio estranho de Chopin, fez reviver ao teclado, sob seus nervosos dedos, as lamentações de uma deliciosa fantasia.

CONFERENCIAS

Na Empresa de Educação Moderna realisou hontem o alumno dos cursos de medicina, Cesar de Araujo, a sua annunciada conferencia sobre hygiene.

O joven conferencista produziu um trabalho completo, passando em revista successivamente o caracter actual da hygiene, a sua divisão, a importancia da hygiene social, a descripção de diversas molestias contagiosas, defesa do organismo, infecção, trabalhos de Pasteur, innoculação preventiva, immunisação e trabalhos de Metchnikoff, descobertas de Pasteur, etc.

No decurso de sua exposição o conferencista alludiu aos trabalhos de saneamento do Rio e do Amazonas, baseados nos estudos do Dr. Oswaldo Cruz.

A conferencia seguinte realisar-se-á no proximo sabbado, sendo conferente o alumno Sr. João de Castro e Silva, que dissertará sobre o thema: «O marquez de Pombal».

ENFERMOS

Acha-se já ha alguns dias gravemente enfermo em sua residencia no Boulevard 28 de Setembro n. 402, o Sr. Francisco Deschamps, conhecido cirurgião dentista. E' seu medico assistente o Dr. Manoel dos Reis, distincto medico de Villa Izabel.

VIAJANTES

De Cambuquira, onde se encontrava a serviço de sua profissão, regressou hoje a esta capital o Sr. Dr. Ernesto Alves, clinico no Rio de Janeiro.

LUTO

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista o Sr. Dr. Custodio Cardoso Fontes.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o Sr. coronel do Exercito italiano Tommaso Guido Bezzi, cujo enterro foi bastante concorrido.

— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje o Sr. Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, redactor do «Diario Official».

O finado era sogro do Sr. Dr. Pio Benedicto Ottoni, advogado no nosso fôro.

Ao seu enterramento compareceram muitos amigos e collegas do finado e de sua Exma. familia.

MISSAS

Celebrou-se hoje no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia, por alma da senhorita Corina da Silva Lima, filha do Sr. Raphael José da Silva Lima, negociante de nossa praça.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 25, será exigivel a terceira e ultima prestação, correspondente a 40 o/o, dos titulos em moratoria, e vencidos a 26 de novembro.

— O vapor nacional «Sergipe» trouxe de Pernambuco 800 fardos e de Maceió, 750 de algodão, 135 pipas de aguardente, 50 toneis de alcool e 578 saccos de cacos.

— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 101 latas e 2 engradados de manteiga, 58 caixas e 495 canudos de queijos, 798 saccos, 23 caixas e 128 jacás de batatas, 11 de carnes, 30 de toucinho, 2 caixas de baia, e 4 cestos de presuntos; para a estação de Alfredo Maia, 2 encapados e 154 latas de manteiga, 218 canudos de queijos e 3 jacás de carne e toucinho, e para a estação Maritima, 1.393 saccos de feijão, 130 de milho e 36 fardos de xarque.

— O vapor nacional «Itaquera», trouxe de Porto Alegre, 1.231 caixas de banha, 19 saccos de farinha, 483 de feijão, 397 de arroz, 75 de polvilho, 10 de colla, 43 caixas de linguiça, 3 de toucinho, 127 fardos de xarque, 147 de alfafa e 185 quintos de vinho; de Pelotas, 200 fardos de xarque, 1 de sola, 1 de couros, 1 de cabello, 55 saccos de arroz, 4 caixas de massas, 10 de conservas, 2 de chocolate, 100 caixas e 2.000 resteas de cebolas; do Rio Grande, 50 saccos de feijão, 29 caixas de batatas, 110 fardos de alfafa e 2 caixas de pelles; de Florianopolis, 40 saccos de feijão, 25 de assucar e 8 de tapioca; de Antonina, 200 saccos de feijão, 20 caixas de taboinhas, 33 barris de carnes, 174 barricas de matte, e 48 fardos de palhões; de Paranaguá, 6 saccos de batatas e 140 barricas de matte, e de Santos, 70 caixas de queijos, 144 saccos de polvilho, 51 rolos e 5 amarrados de sola e 4 volumes de couros.

— Pela Estrada de Ferro Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 1.800 saccos de milho, 65 de feijão, 333 de assucar, 1 de polvilho e 41 jacás de carnes.

— Pelo vapor inglez «Eastern Prince», chegaram de Nova York, 245 caixas de cevada, 50 de camarão, 20 de farinha de aveia, 27 de fermento, 531 caixas e 461 barris de oleo, 30 de graxa, 500 de breu, 16 de saes, 120 fardos e 100 rolos de papel, 515 caixas de agua-raz, 5.500 de gazolina, 10.000 de kerozene, 11 de tintas, 647 barricas de asphalto e 6.050 de cimento.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. T. — O senhor não tem nada. Procure distrahir-se. Cinema e leitura amena. Cousas que façam rir. No seu caso valem mais os «Moinhos de vento», por exemplo, do que todos os xaropes deste mundo!

F. A. T. — Queira procurar-nos.

M. I. L. — Benzoato de sodio, 2 gr.; salicylato de sodio, 4 gr.; xarope simples, 30 gr.; agua distill., 150 grammas. Tome uma colher das de sopa, de duas em duas horas. (Mande repetir duas vezes essa receita).

S. R. G. — E' necessario examinal-o.

R. R. R. (Palmyra) — E' signal de força. Os depilatorios não são inoffensivos. Todos elles têm seus pequenos inconvenientes.

M. A. R. — Não ha de que. Folgamos muito e... mais nada.

P. A. R. I. S. — Não entendemos a sua letra.

S. P. — Isso teria importancia em outras circumstancias (febre typhoide, etc). O sangue é devido, provavelmente, a hemorrhoides. O outro symptoma desapparecerá com o regular funccionamento do intestino. Não constipada total ou parcial?

M. V. S. — Uma senhorita tão galante como a senhora é (doze annos!) faz-nos a injustiça de julgar-nos capaz de diagnosticar a appendicite... pela calligraphia! (unico symptoma que nos mandou). A senhora sabe que isto ainda é medicina do futuro. E estamos quasi a apostar que a senhora não tem appendicite!

D. E. L. L. — Entre as enfermidades capazes de suspender a menstruação ou de atrasal-a ha: a obesidade, o diabetes, a syphilis, a tuberculose, a chloro-anemia, a albuminuria (que, por sua vez, deve ter uma origem). As suppurações prolongada (osteo-periostites, arthrites, etc.)

Dr. NICOLAO CIANCIO.

O Sr. Levy Leite, agente do Whisky Grant's, enviou-nos tres phosphoreiras-reclame dessa bebida.

ANNUNCIOS

SPORTS

As corridas de hontem

As corridas hontem começaram ás 13 horas e 15 minutos e terminaram noite fechada.

O Jockey-Club faz correr oito pareos e termina as suas festas sempre com dia, offerecendo, assim, uma commodidade ao publico; o Derby-Club faz correr sete pareos e termina á noite...

A nota completa que hontem demos das corridas dispensa novas informações sobre os pareos. Entretanto, queremos salientar ainda o excesso de habilidade de Domingos Ferreira, que querendo forçar uma partida falsa, deixou Belle Angevine fóra de combate. E os apostadores que se consolem: a habilidade de Domingos Ferreira deve compensal-os.

Football

S. Christovão x Flamengo

Comecemos a nossa noticia sobre o jogo de hontem, entre o Flamengo e o S. Christovão, applaudindo o cumprimento perfeito dado pelos juizes á decisão da Metropolitana, de fazer começar cedo os "matches" do campeonato.

Hontem, realmente, o jogo foi iniciado cedo e o resultado foi acabar sem os inconvenientes do lusco fusco. Dest'arte, todos ficaram satisfeitos, juizes, jogadores e espectadores.

Nos segundos "teams" o Flamengo comprovou vantajosamente a excellencia da sua "eleven". A prova está no "score" que foi de 5 X 0. E' de notar ainda que todos cinco "goals" foram feitos no segundo "half-time".

Os primeiros das duas sociedades lutaram denodadamente e o Flamengo conseguiu ainda, e com coincidencia, levar o seu temivel adversario de vencida pelo "score" de 5 X 0, fazendo 3 "goals" no primeiro meio tempo e 2 no segundo.

A luta desde o começo que se fez intensa. Logo na saida, á maneira do Fluminense contra o Rio Cricket, a linha do Flamengo, num "rush" assediou a meta sob a guarda de Cardoso, contra a qual foi dado violento "shoot" mal dirigido, entretanto.

O S. Christovão respondeu galhardamente. Investiu contra o Flamengo com energia e enthusiasmo e no meio campo dos rubro-negros se plantou. Foi então um desenvolver de jogo bellissimo, cheios de lances emocionantes: era a vanguarda dos alvi-negros contra a defesa dos flamengos.

E estes levaram a melhor inutilisando ataques perigosissimos contra o "goal" de Baena, que se portou admiravelmente, auxiliado pela sua quasi intransponivel parelha de "backs".

Repentinamente inverteram-se os papeis. E os do S. Chirstovão tiveram que escorar o embate violento da disciplinada linha dos flamengos.

Estes tinham a todo instante os seus arremessos inutilisados, principalmente pela calma e destreza de Cantuaria. Mas energicos, continuavam, se arremessavam de novo até que Borgeth, ligeiro, "kicka" forte a bola, que viera ter aos seus pés, mandando-a rasteira no "goal" do São Christovão.

Applausos, hurrahs! e novamente o jogo continuou. Mais uns minutos, nova avançada da linha flamenga, em passes curtos, rapidos, certos, e novo "goal" marcado pelo Riemer.

Depois, ficámos desconsolados: a rapaziada do alvi-negro, que conhecemos tão animada, tornou-se abatida, enfraqueceu nos ataques e relaxou-se na defesa, dando desta fórma o ensejo do seu antagonista marcar mais um ponto.

Terminado o primeiro "half-time", descansadas, mais energicas e encorajadas voltaram as "elevens" ao campo.

Começou então o franco dominio do Flamengo. Tal como uma hoste de bravos, o campeão do anno passado dictou o seu desejo ao adversario e poucos minutos decorridos conquista-va mais um ponto.

Havia momentos em que o S. Christovão, coheso, avançava, avançava, mas perdia sempre no ultimo estadio a energia, atrapalhava-se e perdia a bola que era devolvida ao seu campo.

Via-se perfeitamente o pessimismo da linha dos sãochristovenses deante da defesa combinada de Pindaro e Nery.

Houve um "hands" contra o Flamengo, mas tão desnorteados estavam os do S. Christovão que Cantuaria quando o bateu atirou a bola muito para o centro, fazendo com que Baena, brilhantemente livrasse o seu "goal".

Quasi no fim, Riemer conquistou o quinto e ultimo ponto para o seu club.

Agora um reparo: o S. Christovão tem jogadores, sem favor optimos, mas cada um de per si, em conjunto, entretanto, são dubios, pouco ligeiros e fracos, o que denota falta muito sensivel de "trainings" methodicos. Assim a sua linha, com o ter um "center" pouco ligeiro, que distribue jogo aereamente, não combina quasi.

Entretanto, lá estão Sylvio, Salema e Rolinha, positivamente, excellentes "forwards", como mostraram hontem.

Com o Flamengo a cousa é differente: combinam todos, os atacantes entre si e entre os defensores, e da mesma fórma estes com aquelles.

Estão sempre collocados e espalham-se ou ajuntam-se, sempre com a mesma perfeição, conforme exijam as phases do jogo.

Bangu' x Fluminense

Os encontros entres estes dous clubs, atendendo-se aos "scores" deviam ter sido renhidissimos.

Assim é que nos segundos "teams" empataram por 1 X 1 e nos primeiros venceu o Fluminense por 5 X 3.

Noticiario

As corridas realisadas hontem em S. Paulo, tiveram bom movimento de apostas, 27:280$, e estiveram bastante animadas.

As carreiras deste "meeting", em beneficio do Centro dos Chronistas Paulistas, deram o seguinte resultado:

1º pareo — Venceu Pathé, em 2º Bority.
2º pareo — Venceu Tanjará, em 2º Cabrito.
3º pareo — Venceu Biscaia, em 2º Ibirubá.
4º pareo — Venceu Harmonia, em 2º Lilian.
5º pareo — Venceu S. Ulpian, em 2º Recuerdo.
6º pareo — Venceu Oriza, em 2º Gazeta.
7º pareo — Venceu Six Pence, em 2º Sornette.

JOSE' JUSTO.

Para o Sr. ministro da Guerra ler

Queixas contra praças do 56º de caçadores

De ha muito temos recebido cartas de pessoas conceituadas pedindo fizessemos pelas columnas da A NOITE uma reclamação ao Sr. ministro da Guerra contra o máo procedimento dos soldados do 56º batalhão de caçadores, aquartelado no pavilhão «Manoelino», na Praia Vermelha.

A' noite, innumeros são os conflictos que se dão pelas immediações, em virtude das pilherias de grosseiros, dirigidas ás familias que passam e mesmo scenas immoraes a que elles se permittem em plena rua.

As ruas General Severiano e General Polydoro e a Praia Vermelha são os pontos escolhidos pelos soldados insubordinados para as suas façanhas.

Uma providencia energica está se fazendo sentir, e crêmos que, scientificado o Sr. ministro destas occorrencias, ignoradas de S. Ex., o correctivo a que taes praças fazem jus não se fará demorar.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense,** formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando -- a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva.

Este acreditado peitoral se acha à venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

EDIÇÃO PARA 1915

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

Por J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho, de filho para mãe, de irmão para irmã, de sobrinho para tio, de padrinho para afilhado, de compadre para comadre, cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, Correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança, recibos para aluguel de casas, aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contractos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registo de contracto, petição para registo de firma commercial, declarações para registo de firma commercial, petição para matricula de commerciante, abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa, formula de contracto, archivamento de contrato, deposito de marca, registo de marca, distracto commercial, attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices, para requerer inventarios, para representar em inventarios, para venda de predios, para vender apolices, dar quitação e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica, para recebimento de vencimentos, para um processo criminal, para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada, para tratar de acções civis ou criminaes, procuração telegraphica, pessoas que não podem constituir procurador, os que não podem ser procuradores, poderes que podem ser conferidos nas procurações, das procurações em geral, procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á estrada de ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á chefia de policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, estaduaes, aos commandantes dos districtos militares, á policia administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registo de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse, de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socios, acceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 400 paginas, contendo as quatro partes reunidas . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, edição da Livraria Quaresma, é um grosso volume encadernado, de 400 paginas, edição para 1915, e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despesas no Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro) em carta registada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73-Rio de Janeiro

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Borácica e Depurativo Lyra (Hemoseno)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Officina de armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

BREVEMENTE

GALLIA E ALFENIDE

? ? ?

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Peixadas á portugueza.

Ao jantar:
Crout-au-pot.
Vinhos branco e tinto espumante, em botijas, de Anadia.
Queijos da serra da Estrella.
Presuntos e salpicões de Lamego

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

O HOMEM SEMPRE JOVEN

O INSTITUTO LUDOVIC acaba de inaugurar uma secção especial para tratamento e embellezamento da cutis, destinada a CAVALHEIROS. Applicações de massagens manuaes e vibratorias, com o complemento dos productos de LUDOVIC. A nova secção está a cargo duma habil profissional. Consultas e demonstrações gratuitas sob a forma de tratamento.

Avenida Rio Branco 181 — 2º andar

TELEPHONE 3.011 CENTRAL

Succursal: rua Direita 55 B — S. Paulo

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81--RUA S. JOSE'--81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS?

POIS BEBA SO'

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5.586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.
1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.
1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.
1 premio de com mil réis em dinheiro.
20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.
20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
40 premios de dez mil réis em dinheiro e
16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Société Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1889

Capital autorisado.......... 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000. Debentures, francos 7.500:000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1913, 2.938.986$000

Secção especial de administração de predios por conta de terceiros. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido aos recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á Avenida Henrique Valladares, 38—Sobrado (Prolongamento da rua da Relação)

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal.—Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Depositos: Granado & Comp. Drogaria Berrine, Casa Huber, Pharmacia Orlando Rangel, Drogaria Pacheco, Granado & Filhos, E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE **diversos artigos** a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Capas

para mobilias (9 peças) 60$000

Rua Haddock Lobo 10

Tel. 1.501 Villa

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1/2 ás 5 1/2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 991. — Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 23, sob. antigo largo da Sé. Telephone, 3.0.. Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a toda hora; tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em tracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

SOPA DE TARTARUGA

Especial canja e ostras cruas á meia noite ao ar livre no grande terraço

Só no **MÜNCHEN**

PRAÇA TIRADENTES, 1

Telephone 665 — Central

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entregas a domicilio.

DIGERINO

Medicamento vegetal. Cura molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio e dores do estomago. Dep.: drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3/4—Segunda sessão, ás 9 3/4

O GRANDE EXITO THEATRAL

Representações da apparatosa revista em dous actos, seis quadros e duas apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Christobal

O LAMBARY

Mais um grandioso triumpho desta companhia

Pingo de tocha, Guarda, Autor, OLYMPIO NOGUEIRA.

A Massagista, A Libra, O Telegrapho sem fio, MARIA LINA.

Compères: Chedas, Pinto Filho; Miquinha, Raul Soares.

O Duro e a Peseta por Beatriz Cervantes e Alfredo Abranches.

A empresa garante a moralidade desta revista a que as familias podem perfeitamente assistir.

Brilhante desempenho por esta companhia, que é a mais completa e melhor organisada dos theatros desta capital.

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY.

TRIANON

O THEATRO CHIC—O THEATRO ELEGANTE

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 horas

Tres actos de Leon Gondillot, traducção de Eduardo Garrido

O sub-prefeito de Chateau Buzard

Personagens—Leopoldo, Christiano de Souza; Jorge, Sub-prefeito, Antonio Silva; General de la Charnière, Augusto Annibal; Dulaurier, tenente, Carlos Abreu; Bretillon, commissario de policia, Marzullo; Guy de Samovar, jornalista, Luiz Rocha; Tizonier, senador, João Silva; Pontaillard, chefe de repartição, Lezut; Um porteiro, N. N.; Simonetti, actriz, Emma de Souza; Noemia, Nathalina Serra; Ursula, criada, Elisa Campos.

A acção passa-se em Chateau Buzard (França)—Actualidade

No segundo acto, romanza NON TORNO, cantada comicamente pela actriz Nathalina Serra; AS COCOTES PARISIENSES, duetto pelas actrizes Emma de Souza e Nathalina Serra. Grande CAKE-WALK dansado pelos artistas Christiano de Souza, Augusto Annibal, Emma de Souza e Nathalina Serra.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

O maior exito do dia na opinião unanime de todo o publico e imprensa

A engraçadissima comedia em tres actos, de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto

A SOPA NO MEL

(MA TANTE D'HONFLEUR)

A mais alegre comedia do autor da—MENINA DO CHOCOLATE

Desempenho brilhantissimo por todos os artistas

Quinta-feira, primeira récita da moda, com — SOPA NO MEL.

Em ensaios, a comedia franceza em tres actos, de grande successo — —A SEREIA (L'enjoleuse).

Amanhã, e todas as noites—A's 8 3/4—A SOPA NO MEL.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas, magicas e revistas—Maestro Luiz Filgueiras

Espectaculo de uma rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A REVISTA

SI EU FOSSE COMO TU...

A MAIS ABSOLUTA MORALIDADE

Amanhã, a opereta—SONHO DE VALSA, para reapparição da actriz Isabel Ferreira. Na segunda sessão, a revista SI EU FOSSE COMO TU...

A seguir — ENCRENCA, original de Alvarenga Fonseca.